

SINTRAQUORUM E.E.M.

Relatório de Gestão

2011

1 – NOTA INTRODUTÓRIA

Durante o ano de 2011 a atividade da SintraQuorum desenvolveu-se com a normalidade habitual e possível, fruto do empenho e envolvimento de todos aqueles que nela trabalham e desempenham funções, agindo sob a luz do seu escopo – servir os Munícipes de Sintra.

Tal como nos anos anteriores, 2011 continuou a ser um ano em que se colocaram grandes desafios à SintraQuorum, essencialmente fruto das cada vez mais presentes dificuldades económico-financeiras vividas pelo País.

Não obstante, e por mais um ano consecutivo, a SintraQuorum assumiu a sua tarefa de, em nome e com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, promover um conjunto de atividades de natureza cultural e de formação dirigidas para todos aqueles que vivem e frequentam Sintra, tendo sempre presente o paradigma histórico-cultural associado ao seu nome.

Assim, recorrendo à criatividade e tendo associadas o empenho e a dedicação de toda a Equipa que compõe a SintraQuorum, conseguimos responder aos desafios que, ao longo do ano, foram sendo colocados à Empresa. Nessa tarefa, contámos igualmente com a colaboração dos agentes culturais que connosco foram formando parcerias que permitiram continuar a proporcionar não só a manutenção de boas condições de acesso à Cultura por todos os extratos do Público mas também continuar o processo de racionalização dos custos de funcionamento e das atividades promovidas pela SintraQuorum. Aliás, refira-se, são estas duas as linhas mestras em que a Empresa tem centrado a sua atuação ao longo dos últimos anos.

Foi uma tarefa árdua mas que consideramos continuou a ser cumprida durante o ano de 2011, especialmente quando se considera e tem presente a continuada tendência de afastamento do público em relação às atividades de índole cultural por razões também sociológicas.

Durante o ano de 2011, o Centro Cultural Olga Cadaval continuou a promover uma programação regular e diversificada, com sucesso, direcionada a todos os públicos do nosso Concelho e áreas limítrofes, procurando concorrer com a centralidade e volumosa oferta cultural promovida em Lisboa.

Desta forma, o nome e prestígio do Centro Cultural Olga Cadaval continuaram a ser consolidados no panorama cultural metropolitano de Lisboa, tendo-se conseguido manter a fidelização do público já frequentador do nosso espaço e conquistar novos públicos.

No que à Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra diz respeito, o ano de 2011 continuou também a ser de crescimento, com especial enfoque no aumento da oferta formativa no âmbito dos cursos já existentes.

No ano transato, a Escola continuou a colaborar com entidades externas no âmbito da consolidação e do restauro do património, ações que proporcionaram não só a vertente prática de formação aos seus Alunos, mas que também solidificaram o bom nome que já é detido junto dos agentes desta área. Cumpriu-se, desta forma, mais dos objetivos definidos para a Escola – a sua manutenção como referência no panorama do ensino técnico-profissional no âmbito do património.

Refira-se, também, que durante o ano de 2011, os Formandos da Escola continuaram a beneficiar de boas saídas profissionais, fruto da qualidade da sua preparação teórica e prática, não obstante o já referido contexto económico-financeiro – e respetivas condicionantes ao nível da oferta de emprego – vivido pelo País. Conforme temos vindo a referir ao longo dos anos, este é um dos melhores indicadores que que uma Escola Profissional poderá ter como referência quanto à qualidade do seu ensino.

Quanto ao Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas, o ano de 2011 foi um ano de continuação tranquila das atividades de conservação e valorização do património arqueológico do Concelho de Sintra que se lhe encontram confiadas.

Igualmente, continuou a disponibilizar a todo o público, do Concelho e exterior a este, num espaço expositivo amplo e com excelentes condições, a coleção que constitui o acervo arqueológico do Município de Sintra.

No entanto, importa referir que este Equipamento tem sentido ao longo dos últimos anos alguma dificuldade em manter e conquistar novo público. Parte desta situação tem fundamento no já referido difícil ambiente económico-financeiro vivido pelo País e pelas famílias, que tem como consequência, infelizmente necessária, uma menor afetação dos recursos disponíveis para as atividades de cultura e lazer. Contudo, há ainda outros dois aspetos de igual grande relevo – por um lado a localização do Museu numa zona distante do Centro Histórico, e também desviada das principais rotas de circulação de potenciais visitantes, gera uma intrínseca condicionante de acessos. Por outro, associada a esta está também a fraca visibilidade que o Museu assume na sinalização da sua localização nos eixos rodoviários que lhe dão acesso.

Uma vez que quanto à localização do Museu nada há que possa ser feito, já em relação à segunda e ainda no final de 2011, o Conselho de Administração aprovou uma proposta no sentido de virem a ser instalados pendões de sinalização na estrada que dá acesso ao Museu, a partir do centro de Odrinhas.

Por último, e ainda em relação ao Museu, registe-se a continuação dos trabalhos arqueológicos no Município, com especial referência ao santuário romano consagrado ao Sol e à Lua, sobranceiro à foz do Rio de Colares, achado que continua a ser um dos de maior relevo das últimas décadas no Concelho de Sintra, e irá continuar a ser objeto de especial empenho da parte do Museu.

Também a edição de 2011 do Festival de Sintra, nas suas componentes de Música e Contrapontos teve um balanço positivo. Embora este evento tenha sofrido uma alteração nos moldes de realização, nomeadamente, encurtando o seu período de realização e condensando as datas de espetáculos, foi mantido, na essência, o seu espírito original.

Por último, no que se reporta à Quinta Nova da Assunção, refira-se que durante o ano transato a SintraQuorum continuou a assegurar as tarefas de manutenção e conservação que lhe foram incumbidas pela Câmara Municipal de Sintra.

2 – ANÁLISE DAS ACTIVIDADES

2.1 – CENTRO CULTURAL OLGA CADAVAL

A equipa do Centro Cultural Olga Cadaval, em colaboração com a Administração da SQ desenvolveu todos os processos inerentes à programação e divulgação do CCOC, que foram apresentados de acordo com os moldes já habituais.

Foram acompanhadas as produções gráficas das diversas iniciativas promovidas pelo CCOC, com a elaboração da totalidade dos materiais de divulgação (conceção gráfica dos vários suportes, como cartas-convite, postais, mupis, outdoors, folhas de sala, divulgação on-line; arte final; acompanhamento na produção; receção; controlo de qualidade) ou acompanhamento e aprovação dos materiais nos casos de produções externas, bem como em relação às situações em que não coube ao CCOC a divulgação da(s) iniciativa(s). De acordo com os parâmetros definidos pelo CCOC / Administração da SintraQuorum, EEM foram asseguradas a afixação e distribuição dos referidos materiais, bem como *mailing* de divulgação de cada espetáculo, incluindo o Festival de Sintra. Contámos também com colaboração externa para a divulgação e promoção dos espetáculos e eventos deste equipamento junto dos Órgãos de Comunicação Social (OCS) nacionais e regionais através da elaboração e envio de informação de agenda de e de *press-releases*; o envio de imagens e sinopses necessários às aberturas de bilheteira; o acompanhamento da cobertura jornalística; estabeleceram-se contactos telefónicos com os OCS para definir possibilidades de reportagem; foi enviada informação de agenda para a base de dados de *e-mailing* do CCOC.

Mantivemos a linha que já nos marcou, de privilegiar espetáculos únicos, *workshops* e lançamentos de novos trabalhos. Tentámos sempre abranger um grande leque de públicos e dar especial atenção à programação infanto-juvenil, com espetáculos mensais inseridos no Ciclo de Concertos para Bebés e

privilegiando as relações com as escolas, com ações como a “Viagem ao Centro do Teatro” e a representação em teatro d’“Os Maias” de Eça de Queirós, obra que está integrada na programação escolar. Também neste âmbito, realizou-se a Maratona Fotográfica na qual, através de um jogo, os participantes são convidados a descobrir e a fotografar determinados locais de Sintra mencionados na obra.

Realizou-se a 46ª edição do Festival de Sintra que, este ano, contou com os ciclos de música e contrapontos que tiveram lugar nos auditórios do CCOC, bem como em algumas Quintas e Palácios de Sintra. Esta atividade será desenvolvida detalhadamente neste relatório, mais à frente.

Em Setembro iniciou-se a Oficina de Teatro, o primeiro atelier de longa duração realizado no CCOC. Esta ação, que se pretende interdisciplinar, trabalha o teatro em articulação com outras artes, como a dança, a música, as artes plásticas, o vídeo e a escrita e visa desenvolver nas crianças capacidades individuais como a criatividade, expressão, sensibilidade, e o sentido do coletivo.

É também de assinalar, em Outubro, a segunda edição do Festival Sintra Misty, um «Festival de Música e das Palavras» que colocou Sintra na rota da descoberta do que melhor se faz em termos da música alternativa, pop, folk, rock e eletrónica. Este evento trouxe ao CCOC e ao Concelho de Sintra, em três dias, mais de 3.600 pessoas.

Será ainda importante referir a realização do Festival de Curtas-metragens «Cortéx» que tem como objetivo estimular os jovens realizadores portugueses e produtoras de cinema a concorrer a um novo evento cultural impulsionando desta forma a criação de objetos cinematográficos de qualidade. Este Festival, organizado e produzido pela Associação Cultural Reflexo, trouxe ao CCOC a exibição de curtas ao longo de três dias, culminando com a entrega de prémios aos vencedores.

Por último, é de salientar o acolhimento do importante evento internacional da Organização das Cidades Património Mundial, em que estiveram envolvidos todos as equipas e recursos do CCOC, em coordenação com a CMS. Durante cinco dias, o CCOC acolheu diversas entidades nacionais e internacionais que participaram nas conferências e assistiram aos espetáculos e exposições especificamente montadas para este evento, tendo sido utilizados todos os espaços do CCOC e também do Sintra Museu de Arte Moderna.

Ainda em 2011 iniciou-se a preparação dos espetáculos a realizar no 1º trimestre de 2012.

Listam-se abaixo as atividades deste equipamento.

CCOC - Listagem de Espetáculos

Data	Hora	Auditório	Espetáculo/Evento	Género
06-Jan-2011	21h30	Jorge Sampaio	O Lago dos Cisnes - Ballet Estatal Russo de Rostov	Dança
06-Jan-2011	19h00	Acácio Barreiros	A República na História - Gentes, Cidadania e Memória - Ciclo de Conferências - Prof. Jorge Martins	Conferência
11-Jan-2011	11h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
11-Jan-2011	15h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
14-Jan-2011	21h30	Acácio Barreiros	Um Amor de Perdição - Um filme de Mário Barroso	Cinema
16-Jan-2011	10h00	Palco Jorge Sampaio	Concerto para Bebés: Sons de Luz	Infantil
16-Jan-2011	11h30	Palco Jorge Sampaio	Concerto para Bebés: Sons de Luz	Infantil
18-Jan-2011	11h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
18-Jan-2011	15h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
21-Jan-2011	22h00	Acácio Barreiros	Marco Rodrigues - Apresenta Tantas Lisboas	Música
22-Jan-2011	17h00	Palco Jorge Sampaio	Comemoração do Nascimento da Marquesa de Cadaval - Olga Prats (piano)	Música
25-Jan-2011	11h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
25-Jan-2011	15h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
25-Jan-2011	15h00	Sintra	Maratona Fotográfica	Educativo
28-Jan-2011	10h30	Jorge Sampaio	Já Cá Canta - "Jovens Revelações de Sintra" (Escolas)	Música
29-Jan-2011	21h30	Jorge Sampaio	Já Cá Canta - Final do Concurso - "Jovens Revelações de Sintra"	Música
01-Fev-2011	11h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
01-Fev-2011	15h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
01-Fev-2011	11h00	Sintra	Maratona Fotográfica	Educativo
03-Fev-2011	19h00	Sala de Ensaios	A República na História- Gentes, Cidadania e Memória - Ciclo de Conferências - Prof. Pacheco Pereira CANCELADO	Conferência
04-Fev-2011	22h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Público Geral)	Teatro
05-Fev-2011	22h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Público Geral)	Teatro
06-Fev-2011	16h00	Sala de Ensaios	As Cozinheiras de Livos - De Margarida Botelho - Teatro de Marionetas (Público Geral)	Infantil
08-Fev-2011	11h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
08-Fev-2011	15h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
08-Fev-2011	15h00	Sintra	Maratona Fotográfica	Educativo
09-Fev-2011	10h00	Acácio Barreiros	Encontro para a Promoção da Segurança nas Escolas	Conferência
10-Fev-2011	10h30	CCOC	Viagem ao Centro do Teatro	Educativo
11-Fev-2011	21h30	Acácio Barreiros	José & Pilar, um filme de Miguel Gonçalves Mendes	Cinema

12-Fev-2011	21h00	Jorge Sampaio	Rigoletto, de Giuseppe Verdi - Pelo Teatro Nacional de Ópera da Moldávia	Ópera
15-Fev-2011	11h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
15-Fev-2011	15h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
18-Fev-2011	22h00	Jorge Sampaio	Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo - Apresenta Edzer e "cherché, trouvé, perdu" (Público Geral)	Dança
20-Fev-2011	10h00	Palco Jorge Sampaio	Concerto para Bebés: Brincadeiras com Música	Infantil
20-Fev-2011	11h30	Palco Jorge Sampaio	Concerto para Bebés: Brincadeiras com Música	Infantil
20-Fev-2011	15h00	Palco Jorge Sampaio	Concerto para Bebés: Brincadeiras com Música	Infantil
22-Fev-2011	11h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
22-Fev-2011	15h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
25-Fev-2011	10h30	Acácio Barreiros	A Jubilee, de Anton Chekov - The Lisbon Players (Escolas)	Teatro
25-Fev-2011	22h00	Jorge Sampaio	Lúcia Moniz - Apresenta novo disco	Música
26-Fev-2011	21h30	Acácio Barreiros	A Jubilee - De Anton Chekov - The Lisbon Players (Público Geral)	Teatro
27-Fev-2011	16h00	Jorge Sampaio	Conservatório de Música de Sintra » Era Uma Vez	Evento
27-Fev-2011	19h00	Jorge Sampaio	Conservatório de Música de Sintra » Era Uma Vez	Evento
01-Mar-2011	11h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
01-Mar-2011	15h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
01-Mar-2011	15h00	Sintra	Maratona Fotográfica	Educativo
03-Mar-2011	19h00	Sala de Ensaios	A República na História- Gentes, Cidadania e Memória - Ciclo de Conferências - Prof. António Ventura	Conferência
4-Mar-2011	22h00	Jorge Sampaio	Corvos Visitam U2	Música
5-Mar-2011	21h30	Acácio Barreiros	Amália - O Filme - Um filme de Carlos Coelho da Silva	Cinema
11-Mar-2011	22h00	Jorge Sampaio	Laurent Filipe & António Zambujo	Música
13-Mar-2011	18h00	Sala "No Palco"	José Bon de Sousa	Música
15-Mar-2011	11h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
15-Mar-2011	15h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
18-Mar-2011	22h00	Acácio Barreiros	Pedro & os Lobos - Apresentam novo disco	Música
19-Mar-2011	17h00	Jorge Sampaio	Orquestra Académica Metropolitana	Música
20-Mar-2011	10h00	Jorge Sampaio	Concerto para Bebés - Sons do Oriente	Infantil
20-Mar-2011	11h30	Jorge Sampaio	Concerto para Bebés - Sons do Oriente	Infantil
20-Mar-2011	16h00	Sala de Ensaios	Oficinas de Teatro de Papel - Pela artista plástica Luz de São Miguel (Público Geral)	Infantil
22-Mar-2011	11h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
22-Mar-2011	15h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
26-Mar-2011	15h00	Acácio Barreiros	Babiruxa - Está a Chegar a Bruxa Mais Fixe de Sempre! (Público Geral) CANCELADO	Infantil
27-Mar-2011	17h30	Jorge Sampaio	Conservatório de Música de Sintra » Concerto da Primavera	Evento
29-Mar-2011	11h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
29-Mar-2011	15h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
01-Abr-2011	10h30	Jorge Sampaio	O Carteiro Paulo (Escolas)	Infantil
01-Abr-2011	22h00	Acácio Barreiros	Joel Xavier - Back to the Blues - 20 Years After	Música
02-Abr-2011	14h30	Acácio Barreiros	Cerimónia de Entrega de Diplomas da Escola Nacional de Bombeiros	Evento
02-Abr-2011	17h00	Jorge Sampaio	O Carteiro Paulo (Público Geral)	Infantil
05-Abr-2011	11h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
05-Abr-2011	15h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
05-Abr-2011	11h00	Sintra	Maratona Fotográfica	Educativo
06-Abr-2011	11h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
06-Abr-2011	15h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
08-Abr-2011	21h30	Jorge Sampaio	World Press Cartoon Sintra 2011 (SÓ CONVITES)	Conferência
07-Abr-2011	19h00	Sala de Ensaios	A República na História- Gentes, Cidadania e Memória - Ciclo de Conferências - Prof. Viriato Soromenho Marques	Conferência
09-Abr-2011	22h00	Acácio Barreiros	Salvador Taborda	Música
13-Abr-2011	09h00	Acácio Barreiros	IX Encontro de Escolas Promotoras da Saúde	Evento
14-Abr-2011	09h00	A.Barreiros/S.Ensaio	Fórum Lusófono Anacom	Evento
15-Abr-2011	09h00	A.Barreiros/S.Ensaio	Fórum Lusófono Anacom	Evento
15-Abr-2011	22h00	Jorge Sampaio	Ludovico Einaudi - "The Royal Albert Hall Concert"	Música
17-Abr-2011	10h00	Jorge Sampaio	Concerto para Bebés - Fios Coloridos	Infantil
17-Abr-2011	11h30	Jorge Sampaio	Concerto para Bebés - Fios Coloridos	Infantil
19-Abr-2011	14h30	Jorge Sampaio	Encontro de Coros	Evento

20-Abr-2011	14h30	Jorge Sampaio	Encontro de Coros	Evento
21-Abr-2011	21h30	Acácio Barreiros	Requiem, de Mozart - Pelo Quarteto de Cordas de Sintra	Música
28-Abr-2011	21h30	Acácio Barreiros	Orquestra de Câmara "Ciudad de Cáceres"	Música
29-Abr-2011	22h00	Jorge Sampaio	SOU DO FADO - Pela Companhia de Dança Contemporânea	Dança
28-Abr-2011	15h00	Jorge Sampaio	SOU DO FADO - Pela Companhia de Dança Contemporânea - (Escolas)	Evento
30-Abr-2011	15h30	Jorge Sampaio	Academia de Dança de Sintra	Evento
30-Abr-2011	18h30	Jorge Sampaio	Academia de Dança de Sintra	Evento
30-Abr-2011	21h30	Acácio Barreiros	Mistério de Lisboa - Um filme de Raúl Ruiz	Cinema
03-Mai-2011	11h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
03-Mai-2011	15h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
03-Mai-2011	15h00	Sintra	Maratona Fotográfica	Educativo
05-Mai-2011	21h30	Jorge Sampaio	Karlik Danza Teatro - Apresenta Frágil	Dança
06-Mai-2011	22h00	Acácio Barreiros	15º Aniversário da Utopia Teatro - Escala/Maior - Música Sem Teatro	Música
07-Mai-2011	22h00	Acácio Barreiros	15º Aniversário da Utopia Teatro - Despedida de Solteiro	Teatro
07-Mai-2011	16h00	Sala de Ensaio	Lusi@das (Público Geral)	Infantil
08-Mai-2011	21h30	Jorge Sampaio	Mostra de Teatro de Sintra	Evento
10-Mai-2011	11h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
10-Mai-2011	15h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
12-Mai-2011	09h00	Jorge Sampaio A.Barreiros/S.Ensaio	Universidade Católica - 13th CIRP Conference on Modelling of Machining Operations	Evento
13-Mai-2011	09h00	Jorge Sampaio A.Barreiros/S.Ensaio	Universidade Católica - 13th CIRP Conference on Modelling of Machining Operations	Evento
14-Mai-2011	10h00	Jorge Sampaio	Mostra de Teatro de Sintra	Evento
14-Mai-2011	21h30	Acácio Barreiros	O Assaltante - Um filme de Benjamim Helsenberg	Cinema
15-Mai-2011	10h00	Jorge Sampaio	Concerto para Bebés - Um Berço de Fado	Infantil
15-Mai-2011	11h30	Jorge Sampaio	Concerto para Bebés - Um Berço de Fado	Infantil
15-Mai-2011	15h00	Jorge Sampaio	Concerto para Bebés - Um Berço de Fado	Infantil
17-Mai-2011	11h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
17-Mai-2011	15h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
19-Mai-2011	19h00	Sala de Ensaio	A Rep.na História - Gentes, Cidadania e Memória -Ciclo Conferências	Conferência
20-Mai-2011	22h00	Jorge Sampaio	Joana Amendoeira - Apresenta Sétimo Fado	Música
22-Mai-2011	17h00	Jorge Sampaio	Concerto da Primavera – Conservatório de Música de Sintra	Música
24-Mai-2011	11h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
24-Mai-2011	15h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
25-Mai-2011	15h00	Foyer – J. Sampaio	Apresentação Pública – Miss Mundo Portugal	Evento
27-Mai-2011	10h30	Sala de Ensaio	Atelier de Cinema para crianças - Quando a sobremesa chega antes da sopa (Escolas)	Infantil
27-Mai-2011	22h00	Jorge Sampaio	VIP MANICURE - A CRISE	Teatro
29-Mai-2011	16h00	Sala de Ensaio	Atelier de Cinema p/ crianças- Quando a sobremesa chega antes da sopa (Público Geral)	Infantil
29-Mai-2011	18h00	Jorge Sampaio	Lia Altavilla e Fernando Domingos - Recital de Canto e Piano	Música
31-Mai-2011	11h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
31-Mai-2011	15h00	Acácio Barreiros	Os Maias - Éter Cultural (Escolas)	Teatro
01-Jun-2011	10h30	Jorge Sampaio	Cinema de Animação para Crianças (Escolas)	Cinema
04-Jun-2011	21h30	Acácio Barreiros	Tucanas - Apresentam novo espectáculo	Música
05-Jun-2011	11h00	Acácio Barreiros	Cinema de Animação para Crianças (Público Geral)	Cinema
09-Jun-2011	22h00	Jorge Sampaio	Miguel Gameiro - Apresenta Dá-me um abraço	Música
17-Jun-2011	11h30	Jorge Sampaio	Vamos Construir uma Cidade (Escolas)	Música
18-Jun-2011	16h00	Jorge Sampaio	Vamos Construir uma Cidade (Público Geral)	Música
19-Jun-2011	10h00	Jorge Sampaio	Concerto para Bebés - Moinhos e Castelos de Areia	Infantil
19-Jun-2011	11h30	Jorge Sampaio	Concerto para Bebés - Moinhos e Castelos de Areia	Infantil
22-Jun-2011	10h30	CCOC	Viagem ao Centro do Teatro	Educativo
01-Jul-2011	21h30	Jorge Sampaio	Comemoração do 59º Aniversário da Força Aérea	Evento
03-Jul-2011	21h30	Acácio Barreiros	Sonho de Amor - CONTRAPONTO	Cinema
04-Jul-2011	21h30	Acácio Barreiros	Morte em Veneza - CONTRAPONTO	Cinema
04-Jul-2011	21h30	Igreja São Martinho	Concerto Música Sacra Portuguesa do séc XIX - CONTRAPONTO FS	Música
05-Jul-2011	21h30	Igreja da Ulgueira	Perspectivas - CONTRAPONTO FS	Música
06-Jul-2011	21h30	Adega de Colares	A Carta - CONTRAPONTO FS	Cinema
07-Jul-2011	19h00	Palácio Nac. Sintra	Conferência Inês Ferro - CONTRAPONTO FS	Conferência

08-Jul-2011	21h30	Palácio Nac. Sintra	Uma Noite no Palácio - CONTRAPONTO FS	Teatro
09-Jul-2011	10h00	Quinta Piedade	Concerto para Bebés Almofadas CONTRAPONTO FS	Infantil
09-Jul-2011	11h30	Quinta Piedade	Concerto para Bebés Almofadas CONTRAPONTO FS	Infantil
09-Jul-2011	21h30	Palácio Nac. Sintra	Uma Noite no Palácio - CONTRAPONTO FS	Teatro
10-Jul-2011	19h00	Palácio Nac. Queluz	Luísa Cymbron e Manuel Carlos Brito - Conferência CONTRAPONTO FS	Conferência
15-Jul-2011	22h00	Acácio Barreiros	Fernanda Cunha - Apresenta <i>Zingaro</i>	Música
15-Jul-2011	21h30	Palácio Nac. Sintra	Uma Noite no Palácio - CONTRAPONTO FS	Teatro
16-Jul-2011	21h30	Jorge Sampaio	Orango Tango - A essência da música de Buenos Aires	Música
16-Jul-2011	21h30	Palácio Nac. Sintra	Uma Noite no Palácio - CONTRAPONTO FS	Teatro
17-Jul-2011	21h30	Palácio Nac. Sintra	Uma Noite no Palácio - CONTRAPONTO FS	Teatro
22-Jul-2011	22h00	Acácio Barreiros	FADO - Quarteto de Cordas de Sintra convida Lara Afonso	Música
23-Jul-2011	21h30	Palácio Nac. Sintra	Uma Noite no Palácio - CONTRAPONTO FS	Teatro
24-Jul-2011	21h30	Palácio Nac. Sintra	Uma Noite no Palácio - CONTRAPONTO FS	Teatro
29-Jul-2011	22h00	Jorge Sampaio	ADUF	Música
29-Jul-2011	21h30	Palácio Nac. Sintra	Uma Noite no Palácio - CONTRAPONTO FS	Teatro
30-Jul-2011	21h30	Palácio Nac. Sintra	Uma Noite no Palácio - CONTRAPONTO FS	Teatro
31-Jul-2011	21h30	Palácio Nac. Sintra	Uma Noite no Palácio - CONTRAPONTO FS	Teatro
05-Ago-2011	21h30	Palácio Nac. Sintra	Uma Noite no Palácio - CONTRAPONTO FS	Teatro
06-Ago-2011	21h30	Palácio Nac. Sintra	Uma Noite no Palácio - CONTRAPONTO FS	Teatro
07-Ago-2011	21h30	Palácio Nac. Sintra	Uma Noite no Palácio - CONTRAPONTO FS	Teatro
12-Ago-2011	21h30	Palácio Nac. Sintra	Uma Noite no Palácio - CONTRAPONTO FS	Teatro
13-Ago-2011	21h30	Palácio Nac. Sintra	Uma Noite no Palácio - CONTRAPONTO FS	Teatro
14-Ago-2011	21h30	Palácio Nac. Sintra	Uma Noite no Palácio - CONTRAPONTO FS	Teatro
27-Ago-2011	21h30	Jorge Sampaio	Gala Miss Mundo Portugal	Evento
16-Set-2011	22h00	Jorge Sampaio	Sérgio Godinho - Mútuo Consentimento	Música
18-Set-2011	10h00	Jorge Sampaio	Concerto para Bebés – Vamos Bailar	Infantil
18-Set-2011	11h30	Jorge Sampaio	Concerto para Bebés – Vamos Bailar	Infantil
21-Set-2011	18h30	Jorge Sampaio	Cerimónia de Abertura do Ano Lectivo 2011/2012	Evento
23-Set-2011	18h30	Sala de Ensaio	Oficinas de Teatro	Infantil
24-Set-2011	22h00	Acácio Barreiros	Yemmandala	Música
30-Set-2011	18h30	Sala de Ensaio	Oficinas de Teatro	Infantil
30-Set-2011	22h00	Acácio Barreiros	Confissões de Um Fumador	Teatro
01-Out-2011	21h30	Jorge Sampaio	Comemorações do Centenário do Sport União Sintrense	Música
07-Out-2011	18h30	Sala de Ensaio	Oficina de Teatro	Infantil
08-Out-2011	21h30	Jorge Sampaio	O Barbeiro de Sevilha CANCELADO	Ópera
09-Out-2011	16h00	Acácio Barreiros	Cinema Infantil - Palmo & Meio - Animação Portuguesa	Infantil
10-Out-2011	10h30	Acácio Barreiros	Cinema Infantil - Palmo & Meio - Animação Portuguesa (Escolas)	Infantil
13-Out-2011	21h30	Jorge Sampaio	Sintra Misty - Stuart A. Staples + Sandy Kilpatrick	Música
14-Out-2011	18h30	Acácio Barreiros	Sintra Misty - Misty Sessions - Peter Gabriel - New Blood	Música
14-Out-2011	21h30	Jorge Sampaio	Sintra Misty - Sara Tavares + Nicole Eitner and the Citizens	Música
15-Out-2011	18h30	Acácio Barreiros	Sintra Misty - Misty Sessions - I'm Still Here	Música
15-Out-2011	21h30	Jorge Sampaio	Sintra Misty - Mazgani + Dead Combo	Música
16-Out-2011	10h00	Jorge Sampaio	Concerto para Bebés – Improvisos Prováveis	Infantil
16-Out-2011	11h30	Jorge Sampaio	Concerto para Bebés – Improvisos Prováveis	Infantil
16-Out-2011	18h30	Acácio Barreiros	Sintra Misty - Misty Sessions - De tanto bater o meu coração parou	Música
20-Out-2011	21h30	Jorge Sampaio	Sintra Misty - John Grant + King Creosote & Jon Hopkins	Música
21-Out-2011	18h30	Sala de Ensaio	Oficina de Teatro	Infantil
21-Out-2011	19h00	Acácio Barreiros	Sintra Misty - Misty Sessions - Patti Smith Dream of Life	Música
21-Out-2011	21h30	Jorge Sampaio	Sintra Misty - Howe Gelb + sean Riley & The Slow Riders	Música
22-Out-2011	18h30	Acácio Barreiros	Sintra Misty - Misty Sessions - 9 Songs	Música
22-Out-2011	21h30	Jorge Sampaio	Sintra Misty - Jay Jay Johanson + We Trust	Música
23-Out-2011	10h00	Sala de Ensaios	Oficina de Teatro	Infantil
23-Out-2011	16h00	Acácio Barreiros	Sintra Misty - On the road e curtas de The Legendary Tigerman	Música
23-Out-2011	18h30	Acácio Barreiros	Sintra Misty - Misty Sessions - Joy Division	Música
23-Out-2011	21h30	Jorge Sampaio	Sintra Misty - The Legenday Tiger Man + Guta Naki	Música
26-Out-2011	09h00	Jorge Sampaio	Congresso SST Sintra - Manutenção e Reparação Seguras	Evento
27-Out-2011	21h30	Acácio Barreiros	Cortéx - Festival de curtas-metragens	Cinema
28-Out-2011	21h30	Acácio Barreiros	Cortéx - Festival de curtas-metragens	Cinema

28-Out-2011	18h30	Sala de Ensaios	Oficina de Teatro	Infantil
29-Out-2011	21h30	Acácio Barreiros	Cortéx - Festival de curtas-metragens	Cinema
29-Out-2012	18h00	Jorge Sampaio	Gala 30 anos Creche Sempre em Flor - Luc�lia Baleixo	Evento
30-Out-2011	17h00	Acácio Barreiros	Cortéx - Festival de curtas-metragens	Cinema
03-Nov-2012	21h00	Acácio Barreiros	Sessão Solene - Sintrense	Conferência
04-Nov-2011	18h30	Sala de Ensaios	Oficina de Teatro	Oficina
06-Nov-2011	18h00	Jorge Sampaio	Rui Baeta e Ruben Alves	Música
07-Nov-2012	09h00	Jorge Sampaio	Jornadas de Modernização Autárquica	Evento
08-Nov-2012	09h00	Jorge Sampaio	Jornadas de Modernização Autárquica	Evento
10-Nov-2012	09h00	Acácio Barreiros	CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens	Evento
11-Nov-2012	09h00	Acácio Barreiros	CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens	Evento
11-Nov-2011	18h30	Sala de Ensaios	Oficina de Teatro	Oficina
12-Nov-2011	11h00	Jorge Sampaio	Super Gatinhos	Infantil
18-Nov-2011	10h30	Acácio Barreiros	Mary Stuart escolas	Teatro
19-Nov-2011	21h30	Acácio Barreiros	Mary Stuart	Teatro
20-Nov-2011	10h00	Sala de Ensaios	Concerto para Beb�s - Almofadas	Infantil
20-Nov-2011	11h30	Sala de Ensaios	Concerto para Beb�s - Almofadas	Infantil
22-Nov-2012	9h00	Jorge Sampaio	Organização das Cidades Património Mundial - Briefing	Conferência
22-Nov-2012	9h00	Sala de Ensaios	Organização das Cidades Património Mundial - Workshop para Jornalistas	Conferência
22-Nov-2012	19h30	Jorge Sampaio	Organização das Cidades Património Mundial - Cerim�nia de Abertura	Conferência
22-Nov-2011	22h00	Jorge Sampaio	Organização das Cidades Património Mundial - Amar�m�lia	Dança
23-Nov-2012	9h00	Acácio Barreiros	Organização das Cidades Património Mundial - Conferências	Conferência
23-Nov-2011	22h00	Jorge Sampaio	Organização das Cidades Património Mundial - Mayra Andrade	Música
24-Nov-2012	9h00	Acácio Barreiros	Organização das Cidades Património Mundial - Conferências	Conferência
25-Nov-2012	9h00	Sala de Ensaios	Organização das Cidades Património Mundial - Workshop para Jornalistas	Conferência
22-Nov-2012	18h00	Jorge Sampaio	Organização das Cidades Património Mundial - Cerim�nia de Encerramento	Conferência
25-Nov-2011	18h30	Sala de Ensaios	Oficina de Teatro	Oficina
25-Nov-2011	22h00	Jorge Sampaio	Organização das Cidades Património Mundial - José Barros e Navegante - Cantares do Povo Português	Música
26-Nov-2011	21h30	Jorge Sampaio	José Barros e Navegante - Cantares do Povo Português	Música
27-Nov-2011	18h30	Sala de Ensaios	Oficina de Teatro	Oficina
30-Nov-2011	22h00	Jorge Sampaio	One (Her)man Show	Humor
02-Dez-2011	10h30	Acácio Barreiros	Os Invisíveis - CANCELADO	Cinema
02-Dez-2011	15h30	Acácio Barreiros	Burma VJ	Cinema
02-Dez-2011	21h30	Acácio Barreiros	12 Angry Lebanese	Cinema
03-Dez-2011	21h30	Acácio Barreiros	Lixo Extraordinário	Cinema
04-Dez-2011	10h00	Sala de Ensaios	Oficina de Teatro	Oficina
04-Dez-2011	21h30	Acácio Barreiros	Testemunhos de um Etnoc�dio	Cinema
09-Dez-2011	10h00	Sala de Ensaios	Oficina de Teatro	Oficina
09-Dez-2011	21h30	Jorge Sampaio	A Bela Adormecida	Dança
11-Dez-2011	12h00	Acácio Barreiros	Concerto de Natal pelo Conservatório de Música de Sintra	Evento
11-Dez-2011	16h30	Acácio Barreiros	Concerto de Natal pelo Conservatório de Música de Sintra	Evento
16-Dez-2011	22h00	Sala de Ensaios	Lampedusa pela Utopia Teatro	Teatro
17-Dez-2012	15h00	Jorge Sampaio	Festa Centro Cultural e Desportivo Sintrense	Evento
18-Dez-2011	10h00	Jorge Sampaio	Concerto para Beb�s - Almofadas	Infantil
18-Dez-2011	11h30	Jorge Sampaio	Concerto para Beb�s - Almofadas	Infantil
19-Dez-2011	10h00	Acácio Barreiros	Oficina de Teatro	Oficina
20-Dez-2011	10h00	Acácio Barreiros	Oficina de Teatro	Oficina
20-Dez-2011	15h00	Jorge Sampaio	Gala Escolhas	Evento

Os eventos constantes da listagem acima e sombreados a cinza foram alugueres.

No total de 208 eventos agendados para o CCOC, constam 32 alugueres.

Estiveram presentes nos 208 espetáculos um total de 35.857 espectadores, distribuídos da seguinte forma:

Convites – 8.368;

Lugares vendidos – 27.484.

2.2 – Congresso OCPM

Entre os dias 22 e 25 de Novembro de 2011, teve lugar em Sintra o Congresso e Assembleia Geral da Organização das Cidades Património da Humanidade (OCPM/OVPM).

Como é sabido, este evento teve a sua atividade essencialmente centrada no Centro Cultural Olga Cadaval, incluindo as instalações do antigo Museu de Arte Moderna e implicou uma grande afetação dos recursos da SintraQuorum, que trabalharam em conjunto com os Serviços Municipais e os da Organização do evento.

Dada a natureza e dimensão e o número de participantes e observadores envolvidos, o evento teve uma estrutura logística de muito grande dimensão, tendo as respetivas operações materiais decorrido entre os dias 14 e 27 de Novembro, com a preparação dos espaços, montagens e, no final, desmontagens.

Este Congresso e Assembleia Geral da OCPM conferiram grande visibilidade ao Centro Cultural Olga Cadaval e realçaram, claramente, duas realidades: por um lado, a adequação dos espaços (Centro Cultural e antigo Museu de Arte Moderna) para acolhimento de eventos desta dimensão e natureza; por outro, a capacidade e qualidade de trabalho desenvolvido pela equipa da SintraQuorum.

2.3 – ESCOLA PROFISSIONAL DE RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO DE SINTRA

O Ano civil de 2011 comporta neste equipamento o fim de um ano letivo e o início de outro. Assim, em Janeiro de 2011 a EPRPS estava em pleno funcionamento tendo início o 2º período do ano letivo 2010/2011 que durou até Julho e no terceiro trimestre do ano iniciou-se o novo ano letivo de 2012/2013. No decurso de todo o ano cível em análise os alunos do curso de Assistente de Conservação e Restauro realizaram os seguintes trabalhos práticos:

Ano	Área/Ano Letivo	Objeto	Local/Entidade Proprietária
3º Ano	Cantarias (2010/11)	Fachada da Capela	Quinta da Regaleira
3º Ano	Estuques (2010/11)	Capiteis	Palácio de Monserrate
3º Ano	Pintura Mural (2010/11)	Painéis Murais	Centro Social da Sé em Lisboa/ SCML
3º Ano	Metais (2010/11)	Lanterna Processional	Palácio Nacional de Mafra
3º Ano	Madeiras (2011/12)	Leito Império	Palácio Nacional de Mafra
3º Ano	Metais (2011/12)	Duas frentes de Lareira	Palácio Nacional da Pena
2º Ano	Pintura Mural (2010/11)	Painel do quarto do torreão central	Palácio de Monserrate
2º Ano	Madeiras (2010/11)	Leito Império	Palácio Nacional de Mafra
2º Ano	Cantarias (2010/11)	Altar e Pia de Água Benta/ Fonte dos Amores	Capela Nossa Senhora do Ar – BA1 / CMS
2º Ano	Azulejaria (2010/11)	Fonte dos Amores	Praia das Maças – CM de Sintra
2º Ano	Cantarias (2011/12)	Materiais pétreos do presbitério	Capela Nossa Senhora do Ar – Base Aérea Nº1
2º Ano	Azulejaria (2011/12)	Revestimentos azulejares	Escola Oficial das Azenhas do Mar - EDUCA

Face à especificidade da nossa realidade, no ano civil de 2011, a atividade pedagógica decorreu conforme projetada e foram desenvolvidos todos os trabalhos inerentes ao bom funcionamento de uma Escola com vista ao

términus do ano. Paralelamente, e relativamente ao início do novo ano letivo, foi preparada e feita a seleção dos Alunos e Formadores com vista à abertura de três novas turmas nos cursos a que nos candidatámos ao financiamento, elaboraram-se horários, e otimizou-se os elencos modulares e o agendamento dos módulos de cada elenco e também a distribuição das salas e reorganizamos os espaços com vista a uma melhor ocupação e rentabilização dos mesmos. Em Março procedemos à avaliação e elaboração de propostas de Formação em contexto de trabalho de todos os cursos bem como dos trabalhos para os respetivos percursos formativos. Tal como previsto foram realizadas todas as Reuniões de Conselho Pedagógico e foram atendidas e resolvidas as situações imprevistas que no normal decurso da nossa atividade sempre surgem.

Para o desenvolvimento curricular e pedagógico as visitas de estudo têm um papel importante na vida desta escola. Assim, os nossos alunos realizaram as seguintes:

Ano	Curso	Local
1º Ano	Assistente de Conservação e Restauro	Museu de História Natural em Sintra
1º Ano	Assistente de Conservação e Restauro	Quinta e Palácio da Regaleira
1º Ano	Todos os Cursos	Museu Arqueológico de S. Miguel de Odrinhas no âmbito da X edição do Festival de Teatro Clássico
3º Ano	Assistente de Conservação e Restauro	Centro Cultural de Belém – Museu Coleção Berardo em Lisboa
2º Ano	Técnico de Design Interiores/Exteriores	Tratolixo em Trajouce
2º Ano	Técnico de Design Interiores/Exteriores	Panteão Nacional em Lisboa
2º Ano	Técnico de Design Interiores/Exteriores	Casa das Histórias Paula Rego em Cascais
2º Ano	Técnico de Design Interiores/Exteriores	Palácio Quintela em Lisboa

O ano letivo 2010/2011 terminou com a apresentação pública das Provas de Aptidão Profissional dos Alunos finalistas do Curso de Assistente de

Conservação e Restauro, que decorreram no dia 12 de Julho no auditório do M.A.S.M.O. e, uma vez mais, com grande sucesso e reconhecimento por parte das entidades convidadas para o Júri.

O ano letivo 2011/2012 teve início a 14 de Setembro com a receção aos novos alunos e respetivos Encarregados de Educação tendo esta Escola obtido o apoio financeiro por parte do Ministério de Educação/DRELVT para o Curso de Assistente de Conservação e Restauro (ciclo de formação 2011/2014). Não obstante o facto de ter sido efetuada uma contestação para os Cursos de Técnico de Design na variante de Interiores/Exteriores e Técnico de Fotografia, a mesma não mereceu acolhimento por parte da DRELVT, pelo que a EPRPS solicitou autorização para o funcionamento destes cursos em regime de autofinanciamento.

Para este novo ano letivo rececionámos cerca de 90 novas inscrições para primeiros anos, que se traduziram em 59 Alunos matriculados e distribuídos da seguinte forma: 20 Alunos para o curso de Assistente de Conservação e Restauro; 21 Alunos para o curso de Técnico de Fotografia e 18 Alunos para o curso de Técnico de Design na variante de Interiores/Exteriores. O dia do Diploma foi celebrado no dia 30 de Setembro com a entrega de diplomas de final de curso a todos os Alunos que concluíram com aprovação a sua formação e com a entrega do prémio de mérito à Aluna Marta Paulino que terminou o curso de Assistente de Conservação e Restauro com média de 16,1 valores.

Entre Setembro e Dezembro de 2011, os Alunos dos 3º anos dos Cursos de Técnico de Fotografia e Técnico de Design realizaram diversas aulas no exterior/visitas de estudo, enquadradas nas temáticas da Formação em Contexto de Trabalho conducente à Prova de Aptidão Profissional, a saber:

Ano	Curso	Local
3º Ano	Foto	Museu Arqueológico de S. Miguel de Odrinhas
3º Ano	Foto	Parque e Palácio de Monserrate em Sintra
3º Ano	Foto	Parque e Palácio da Pena em Sintra

3º Ano	Foto	Chalet e Jardim da Condessa D'Edlla
3º Ano	Foto	Aldeia de Broas em Odrinhas
3º Ano	Foto	Quinta e Palácio da Regaleira
3º Ano	Foto	Vila de Sintra
3º Ano	TDIE	Quinta Nova da Assunção em Belas
3º Ano	TDIE	Biblioteca da Gulbenkian em Lisboa
3º Ano	TDIE	Palácio Nacional da Ajuda em Lisboa *
3º Ano	TDIE	Palácio Nacional da Pena em Sintra *
3º Ano	TDIE	Palácio de Monserrate em Sintra *
3º Ano	TDIE	Chalet da Condessa D'Edlla em Sintra *

*Agendadas em Dezembro, efetuadas nos dias 9 e 10 de Janeiro.

Na ligação que temos com o Ministério da Educação e no decurso deste ano, cumprimos os seguintes procedimentos:

1. Procedeu-se à exportação de dados relativa ao final do 1º período para o Gabinete Coordenador do Sistema de Informação do M.E. – MISI.
2. Estivemos presentes na reunião preparativa da articulação da rede de ofertas formativas na DRELVT.
3. Face ao crescimento do número de Alunos verificado, realizou-se uma reunião com a DRELVT tendo em vista o aumento da lotação global da EPRPS de 125 para 180 Alunos. Entregue toda a documentação necessária e justificativa da nossa pretensão, recebemos no passado mês de Julho, o 8º Aditamento à autorização prévia de funcionamento, com a lotação total de 180 Alunos.
4. No mês de Maio voltámos a estar presentes em duas reuniões na DRELVT, uma preparativa de rede de ofertas formativas e outra de planeamento de reajustamento anual da rede escolar.
5. Formalizámos a candidatura ao apoio financeiro através de um dossier de candidatura e complementada pelo Sistema Integrado de Gestão de Ofertas – SIGO – no qual, a EPRPS procedeu à inserção de dados na respetiva plataforma, para cada um dos cursos propostos.
6. No dia 15 de Agosto, procedeu-se à exportação de dados relativa ao final do ano letivo (Alunos e pessoal) para o Gabinete Coordenador do Sistema de Informação do M.E. – MISI.

7. Preenchimento de um inquérito on-line relativo aos espaços escolares e turmas, solicitado pelo GEPE-DSE (Gabinete de Estatística do Ministério da Educação).
8. A 16 de Setembro, fez-se a última exportação do ano civil para o MISI com os dados relativos ao início do ano letivo 2011/2012. Estas exportações são feitas em 3 momentos distintos do ano letivo: Início, final do 1º período e final do ano letivo. Para o efeito, a Escola tem vindo a adaptar-se ao software de gestão escolar DBG-E, de forma a tirar o melhor partido do mesmo, o que requer um trabalho contínuo e diário de inserção de dados e manutenção/atualização do sistema.
9. Procedeu-se ao envio das Listas Nominais referentes aos ciclos de formação 2011/2014; 2010/2013, 2009/2012 e 2008/2011.
10. No dia 23 de Novembro estivemos presentes nas instalações da DRELVT para assinatura dos contratos-programa/adendas no âmbito do financiamento do ensino profissional.

Como já vem sendo hábito, a Escola recebeu, ao longo deste ano várias solicitações para parcerias ou realização de trabalhos de conservação e restauro, como por exemplo a reunião havida entre a Direção desta Escola e o Museu do Ar/BA1, tendo como objetivo um possível protocolo entre ambos, que já deu frutos no âmbito de percurso formativo dos alunos do 2º ANO do curso de Assistente de Conservação e Restauro, nas áreas de madeiras e metais. Paralelamente e no âmbito da parceria já existente com a Parques de Sintra Monte da Lua, alunos de ACR participaram no 1º Campo de Férias organizado pela já referida instituição, que visava a continuação da formação prática na área de Estuques. Esta iniciativa foi considerada por todos os participantes e organizadores, como muito positiva, superando as expectativas iniciais, levando a Parques de Sintra a querer repetir a experiência, desta feita com mais áreas práticas. No âmbito da nossa oferta formativa, recebemos da Câmara Municipal de Sintra um pedido com vista ao início de mais um curso específico, de Cantaria Artística. Na reunião havida com o Senhor Vereador Baptista Alves e face aos constrangimentos financeiros e à nova ordenação de

prioridades por parte do Ministério de Educação, ficou a Câmara por intermédio do Senhor Vereador, de aferir a melhor forma para o financiamento desta área.

Ao longo deste ano a EPRPS participou em diversificadas atividades, quer por iniciativa própria, quer por convite de instituições como por exemplo a Câmara Municipal de Sintra, Ministério da Educação e Agrupamento de Escolas. As referências que se seguem demonstram por um lado essa mesma diversidade e por outro o esforço efetuado, não só para divulgar a nossa oferta formativa, como o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido por alunos e professores da nossa Escola.

O “Parlamento dos Jovens – Secundário”, uma parceria entre o Ministério da Educação, Assembleia da República e Instituto Português da Juventude, é um dos exemplos e decorreu durante vários meses, Janeiro a Março, com a sensibilização dos alunos para a iniciativa cujo o tema foi “ Que futuro para a Educação” a constituição de listas, a escolha de dois “Temas Problemas” a propor para debate na Sessão Escolar, a realização da campanha eleitoral, a eleição dos deputados à Sessão Escolar, da qual resultou a elaboração conjunta de um Tema Problema relacionado com o Ensino Profissional e a eleição de 2 Deputados que representaram o universo Escolar da nossa Escola. Esta iniciativa teve o seu culminar com a participação dos dois alunos eleitos na Sessão Distrital, que decorreu no dia 22 de Março no Auditório da Academia Militar / Amadora, onde os nossos deputados apresentaram e defenderam o nosso Tema Problema relacionado com o Ensino Profissional.

No âmbito das comemorações Municipais do Centenário da República, elaborou-se uma réplica de um Busto da República, em gesso, datado de 1908, da autoria de Simões D’ Almeida Sobrinho. Esta réplica terá como destino a Sala das Sessões da Câmara Municipal de Sintra. Outra iniciativa, dentro destas comemorações, foi a elaboração, por parte dos alunos do 2º e 3º ano do Curso de Técnico de Fotografia, de um conjunto de fotografias subordinadas ao

tema “ Os Novos Rostos da Republica” e que foram expostas na casa “ Vila Alda” em Sintra, durante o mês de Novembro.

A EPRPS participou no grande evento de exposição de ofertas formativas ao nível Nacional – Futurália, que teve lugar na FIL de 10 a 13 de Março 2011. Este ano e para além do nosso stand estivemos presentes, a convite da DREL, no espaço da ANQ intitulado “Cidade das Qualificações”, onde alunos do curso de Assistente de Conservação e Restauro estiveram a trabalhar em peças nas áreas de azulejaria, madeiras e metais.

O trabalho de divulgação da nossa oferta formativa para ano letivo 2011/2012, passou pela participação em diversas ações, como a “Semana Cultural” do Agrupamento de Escolas da Ericeira – Escola Básica 2/3 António Bento Franco uma iniciativa que teve lugar de 4 a 8 de Abril, onde para além das sessões realizadas em sala de aula tivemos presentes com uma pequena exposição e “oficina ao vivo”; a convite da Câmara Municipal de Mafra, na Feira das Profissões que se realizou no dia 6 de Abril, no Claustro Sul do Palácio Nacional de Mafra; a convite da Junta de Freguesia de Rio de Mouro participámos na “Feira de Emprego e Formação”, na Escola Secundário Leal de 28 a 29 de Abril; no dia 20 de Maio a Escola EB 2, 3 de Fitares organizou uma “A Feira das Profissões” em que participámos com uma exposição e realizamos duas Sessões de Esclarecimento; a 7 de Junho na Escola Visconde Juromenha, nas Mercês e na Casa da Cultura de Mira Sintra a convite do Agrupamento de Escolas D. Domingos Jardo e Junta de Freguesia de Mira Sintra. No dia 22 Junho voltamos à Escola Básica 2/3 da António Bento Franco na Ericeira, para participar em mais uma das suas atividades, com uma exposição de trabalhos desenvolvidos e com uma mostra de técnicas que fazem parte da aprendizagem dos alunos do curso de ACR para que os interessados pudessem experimentar.

A EPRPS realizou uma Exposição de Fotografia em que participaram dois alunos do Curso de Técnico de Fotografia - 1º e 2º ano, que esteve patente ao publico de 2 a 30 de Junho no “Café Saudade” em Sintra

A convite da Câmara Municipal de Sintra participamos em 3 projetos: “Sintra Viva” que teve início a 25 de Maio e onde a nossa Escola, nos dois espaços que nos foram destinados, desenvolveu atividades para as diversas faixas etárias que visitaram este certame; na Feira Medieval, que decorreu nos dias 29, 30 e 31 de Julho, no Largo da Feira em S. Pedro de Penaferrim, com um espaço de exposição e de oficina onde os visitantes puderam experimentar trabalhar chapa de latão através da técnica de cinzelagem e na Feira Setecentista que teve lugar nos dias 16, 17 e 18 de Setembro em Queluz

Por convite do Presidente da Câmara Municipal de Sintra organizámos e participámos no “Projeto SOS Azulejos - Ação Escolas”, uma iniciativa da ANMP em parceria com a Polícia Judiciária. Esta iniciativa decorreu no dia 5 de Maio no terreiro em frente ao Palácio Nacional de Sintra e envolveu os alunos, professores, direção e técnicos da EPRPS. A iniciativa teve por objetivo a sensibilização para a salvaguarda do património azulejar português, tendo-se procedido ao atapetamento de uma parte do terreiro com imagens de azulejos e em simultâneo criou-se uma oficina ao vivo de restauro e manufatura de azulejos em que qualquer pessoa podia experimentar técnicas, ao mesmo tempo em que se sensibilizava para a salvaguarda do Património Azulejar Português.

Ainda no seguimento deste relacionamento com a Presidência da Câmara Municipal de Sintra, a Escola Profissional de Recuperação de Sintra realizou uma Exposição no Museu de Arte Moderna de Sintra, no âmbito do XI Congresso Mundial da Organização das Cidades Património Mundial, que teve lugar em Sintra de 22 a 25 de Novembro, a exposição permaneceu até ao fim do mês de Dezembro. Procedeu-se, também á manufatura de 200 azulejos com motivo de esfera armilar na técnica de “corda seca”, para ofertar aos participantes do XI Congresso Mundial da Organização das Cidades Património Mundial.

No âmbito da divulgação institucional e em parceria com a Câmara Municipal de Sintra foram colocados no concelho diversos Outdoors.

Mais uma vez, foi feita divulgação em molduras nas carruagens da CP, das linhas de Sintra Cascais e Oeste durante o Mês de Junho.

De acordo com o nosso Plano de Atividades promoveu-se e realizou-se, em três alturas distintas, Março/Abril, Setembro/Outubro e Outubro/Novembro, Cursos Livres de Restauro de Mobiliário I e II, Faiança I e II, em que participaram 37 pessoas, oriundas de toda a área da grande Lisboa.

2.4 – MUSEU ARQUEOLÓGICO DE SÃO MIGUEL DE ODRINHAS

Principais ações e atividades desenvolvidas

Exposições: Acompanhamento de todas as visitas realizadas à exposição permanente, abrangendo um total de 6.614 visitantes.

Exposições Temporárias: (a) Exposição Temporária «Tesouros da Biblioteca do Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas», onde foram expostos alguns dos mais importantes exemplares do «fundo antigo» da Biblioteca do Museu (patente até Março); (b) Transporte e organização de elementos arquitetónicos e outros materiais arqueológicos (moedas e cerâmicas) provenientes do Santuário Romano do Alto da Vigia para a sala das exposições temporárias, com vista ao seu estudo e tratamento conjunto, preparando-se assim as bases necessárias para uma futura mostra relativa a este importantíssimo sítio arqueológico.

Escavações Arqueológicas: (a) Trabalhos de limpeza e manutenção na villa romana de Santo André de Almoçageme, no âmbito do programa de valorização e futura musealização das ruínas arqueológicas; (b) Campanha de 2011 da intervenção arqueológica no sítio do Santuário consagrado ao Sol e à Lua, no Alto da Vigia – Praia das Maçãs; (c) Trabalhos de desenho, registo parietal e sondagem arqueológica na Casa Senhorial da Quinta de Milides, freguesia de Colares (épocas tardo-medieval e Renascentista); (d) Acompanhamento dos trabalhos de prospeção geofísica no sítio arqueológico do Alto da Vigia.

Atividades: (a) Realização das «Oficinas Educativas do MASMO», que contaram com um total de 3030 participantes. Destes 3013 integraram grupos de escolares do Pré-Escolar, Ensino Básico, Secundário e ATL'S e 17 acorreram ao atelier de sábado destinado a famílias; (b) Realização da visita teatralizada «Ave Amici», com 240 alunos do 3º Ciclo; (c) Realização da visita temática «Sintra na época Romana», com 203 alunos do 2º e 3º Ciclos; (d)

Realização da X Edição do Festival de Teatro Clássico, a que assistiram 410 espectadores (03/05); (e) Realização de três edições das «Noites do Museu: Ave Amici» – com a participação do Grupo Coral Rájas Agni (21/05, 18/06 e 17/09) –, à qual compareceram 371 visitantes; (f) Acolhimento de 23 participantes no programa «Festas de Aniversário»; (g) Comemoração do Dia Internacional dos Museus com a realização da oficina Educativa «Opera Musiva – desenhar pedrinha a pedrinha: a arte do Mosaico», com alunos do 3º ano da EB 1 Jorge Mineiro, de Queluz (18/05); (h) Participação no fórum de projectos educativos «Sintraviva» com a realização de cinco oficinas educativas: «Litterarum Ductus – Escrever como os romanos faziam...», «Opera Musiva – desenhar pedrinha a pedrinha: a arte do Mosaico» (25/5), «Ludus Aetatis – Os prazeres da juventude: jogos e brinquedos!», «Pueriles Deliciae – Vem construir um brinquedo!» (01/06) e «Prósopon – Vamos personalizar a tua máscara de teatro!» (02/06) com alunos do ensino básico do concelho de Sintra; (i) Realização de uma visita guiada ao sítio arqueológico do Alto da Vigia com 45 crianças pertencentes à Oficina Romanorum – atelier de Verão organizado pelo Departamento de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (28/06); (j) Participação nas Jornadas Europeias do Património com a realização da visita temática: «Sintra na época Romana» (23/09 a 24/09). (l) Participação na Festa Anual em Honra de São Miguel Arcanjo com a realização de um programa de visitas guiadas à população (25/09).

Auditório: (a) Atividades conjuntamente programadas com o Museu – (a.1) Espetáculos de robertos «O Auto da Barca do Inferno» e «Hoje há Robertos», promovidos pelo Vicenteatro, aos quais assistiram 287 jovens, realizados ao longo do 1º período escolar; (a.2) Curso de formação «Serviços Educativos e Museus», promovido pela empresa Terra Firme (12/11 e 13/11); (b) Atividades de outras Instituições – (b.1) Workshop «Negligência Parental», promovido pela Divisão de Ação Social da Câmara Municipal de Sintra (01/04); (b.2) Provas de Aptidão Profissional dos alunos finalistas da Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra (12/07); (b.3) Encontro da Comissão Política Concelhia de Sintra da Juventude Popular (27/11).

Laboratório de Conservação e Restauro: (a) Limpeza e manutenção da exposição permanente «O Livro de Pedra»; (b) Trabalhos de manutenção e limpeza das ruínas de São Miguel de Odrinhas; (c) Restauro de peças cerâmicas provenientes dos sítios arqueológicos do Alto da Vigia, Santo André de Almoçageme, e Casal do Rebolo; (d) Restauro e conservação da coleção numismática descoberta no Alto da Vigia; (e) Monitorização da sala de exposições «Basílica Romana»; (f) Intervenção de conservação e restauro de peças medievais e pós-medievais da coleção lapidar provenientes da Igreja de São Martinho de Sintra; (g) Controlo do ambiente da reserva de metais.

Sector de Inventariação e Catalogação: (a) Reorganização da Reserva Lapidar. (b) Tratamento, inventariação e descrição dos materiais arqueológicos provenientes dos seguintes sítios arqueológicos: Alto da Vigia, Santo André de Almoçageme, Sacotes, Lapiás das Lameiras, São Mamede de Janas, Casa Senhorial da Quinta de Milides, São Pedro de Canaferrim, Igreja Matriz de Colares, Telhal, São Miguel de Odrinhas; (c) Reorganização do arquivo documental relativo aos sítios arqueológicos do Concelho de Sintra; (d) Continuação da reorganização da Reserva Arqueológica; (e) Marcação do espólio lapidar medieval proveniente da Igreja de São Martinho de Sintra.

Biblioteca Especializada e Edições: (a) Entrada de 796 novas obras monográficas e 199 periódicas – 115 unidades bibliográficas por permuta da Revista Sintria, 870 por oferta e 10 por compra; (b) Encadernações manuais e pequenos restauros em obras pertencentes ao fundo geral; (c) Continuação da inventariação e catalogação do acervo bibliográfico; (d) Atendimento de leitores; (e) Edição do novo número da Revista *Sintria* (publicado em Novembro).

Pareceres técnicos e relatórios: Elaboração de pareceres técnicos relativos à proteção, salvaguarda e valorização do Património Arqueológico Concelhio, bem como aos impactes patrimoniais inerentes à implantação de loteamentos e infraestruturas, designadamente: (a) Legalização de moradia no sítio

Arqueológico do Outeiro, Montelavar; (b) Licenciamento do Empreendimento turístico em nome Ripoart - Consultadoria, Investimentos e Participações, Lda.; (c) Arranjo paisagístico junto da Igreja de Lameiras; (d) Construção de pista de BMX na reserva arqueológica de São Marcos; (e) Alterações nas instalações do posto de vendas de combustível da BP de São Pedro de Sintra; (f) Edificação de estufas na área do sítio arqueológico de Casal de Pianos – Outeiros; (g) Elaboração do relatório técnico-científico da intervenção arqueológica no Cruzeiro de Sacotes; (h) Elaboração do relatório técnico-científico da intervenção arqueológica do Casal do Silvério; (i) Elaboração do relatório técnico-científico da intervenção arqueológica de Santo André de Almoçageme (anos de 2007, 2008 e 2009); (j) Elaboração do relatório técnico-científico da intervenção arqueológica no Alto da Vigia (ano de 2009).

Site do Museu: (a) Elaboração de conteúdos para o site oficial bilingue do Museu em articulação com uma empresa externa e que culminou com a sua colocação on-line (Julho); (b) Atualização mensal de informações nomeadamente com a colocação on-line da newsletter.

Acompanhamentos técnicos: (a) Participação em reuniões de trabalho e elaboração das condicionantes arqueológicas referentes ao Regulamento do Plano de Urbanização de Sintra. (b) Colaboração com a Junta de Freguesia de Agualva com cedência de informação científica relativamente ao Património Arqueológico de Colaride; (c) Acompanhamento de processo de legalização da área urbana de génese ilegal do Olival do Santíssimo em colaboração com o Departamento de Urbanismo da CMS; (d) Acompanhamento técnico das obras de manutenção realizadas na Fonte da Sabuga (Vila de Sintra) realizadas pelo DAI da CMS; (e) Acompanhamento técnico do projeto de recuperação e valorização da Ponte e Calçadas Romanas da Catribana (Freguesia de São João das Lampas) em articulação com o DOM da CMS.

Colaboração com outras Instituições Científicas: (a) Participação do MASMO na candidatura ao projeto internacional de investigação intitulado «From Shellmiddens to crop fields: the transition to the Neolithic in the coastal

regions of SW Europe», orientado através da Universidade de Cantábria. (b) Exposição temporária no Museu Nacional de Arqueologia de dois vasos do Neolítico Antigo, incluídos na mostra: «Neolítico Antigo em Portugal», realizada entre 1 de Abril e 31 de Maio no âmbito do 5º Congresso de Neolítico Peninsular.

Projetos: (a) Apresentação de uma comunicação e de um poster ao 5º Congresso de Neolítico Peninsular intitulados, respetivamente: «Evidências de práticas agrícolas no Neolítico Antigo da península de Lisboa» e «Los cultivos del Neolítico Antiguo de Sintra: Lapiás das Lameiras y São Pedro de Canaferrim: resultados preliminares»; (b) Participação em reunião de trabalho da Rede Portuguesa de Museus.

Apoio à realização de estudos exteriores sobre as Coleções do Museu: (a) Análise por métodos geofísicos não destrutivos das denominadas “contas de pedra verde” conservadas neste Museu e provenientes de sítios arqueológicos concelhios por parte dos investigadores Doutor Carlos Odriozola Lloret (Dpto. de Prehistoria y Arqueología. Universidad de Sevilla) e o Dr. Jesús Moreno García (ARQUEAS. Gestión Integral del Patrimonio); (b) Materiais da Idade do Ferro dos sítios de Santa Eufémia da Serra e Sepultura do Rei Mouro (estudo realizado pela Dra. Elisa de Sousa no âmbito da respetiva Tese de Doutoramento); (c) Cerâmicas romanas de “terra sigillata” com marca (estudo realizado pelo Dr. Rodrigo Banha da Silva e a incluir na sua Tese de Doutoramento); (d) Materiais pré-históricos provenientes do sítio arqueológico de Anços (investigação dos Professores Drs. Victor Gonçalves e Ana Catarina Sousa); (e) Materiais pré-históricos do Penedo de Cortegaça (tema de Tese de Mestrado da Dra. Ana Raquel Magalhães); (f) Elementos escultórico-arquitetónicos provenientes da Igreja de São Martinho de Sintra (estudo a integrar a Tese de Mestrado do Dr. Pedro Fernandes). (g) Apoio a alunos de licenciatura no âmbito da realização de trabalhos sobre a arqueologia romana do Concelho de Sintra: (g.1) A presença Romana no atual Concelho de Sintra (trabalho académico); (g.2) Os mosaicos da villa romana de Santo André de Almoçageme (seminário de licenciatura); (g.3) Acompanhamento da formação

em contexto de trabalho dos alunos de 3º Ano de Fotografia da EPRPS no âmbito temático “Arqueologia e Património” (de Setembro a Dezembro).

2.5 – 46º FESTIVAL DE SINTRA

Datas & eventos

A edição de 2011 do Festival de Sintra decorreu entre 24 de Junho e 10 de Julho de 2011, integrando concertos de música erudita e um ciclo de Contrapontos.

Esta edição marca indubitavelmente uma nova etapa da história do Festival de Sintra. O ciclo de Dança que, a par do ciclo de Música e, mais recentemente, do ciclo de Contrapontos, integrou o Festival de Sintra desde os anos 60 até à passada edição, foi suspenso, por razões de ordem económica, e o Festival de Sintra redimensionado e repensado de acordo com a sua nova constituição, o que implicou também uma redução do seu período de duração.

Direcção artística

A direcção artística esteve a cargo de Luís Pereira Leal (Música) e Isabel Worm (Contrapontos).

Locais dos espetáculos

Como habitualmente os concertos de Música foram programados para os Palácios Nacionais de Queluz e Sintra, Quintas da Piedade e da Regaleira e para o Centro Cultural Olga Cadaval.

Os espetáculos inseridos no ciclo Contrapontos tiveram lugar nas Igrejas de São Martinho e da Ulgueira, Quinta da Piedade, Adega de Colares e ainda no Centro Cultural Olga Cadaval.

Programa

O ciclo de Música do Festival de Sintra 2011 incluiu uma conferência de abertura e catorze concertos de música erudita (uma série de sete recitais, pelo pianista Leslie Howard e outros sete recitais) e o ciclo de Contrapontos incluiu nove espetáculos/eventos.

Celebrando este ano a sua 46.^a edição, o Festival de Sintra associou-se a todos os festivais, temporadas e efemérides musicais que em todo o mundo evocaram os vultos musicais de Franz Liszt (1811-1886) e Gustav Mahler

(1860-1911), no bicentenário do nascimento do primeiro e no centenário da morte do segundo.

Figuras cimeiras do Romantismo musical do século XIX, Liszt e Mahler foram também, em grande medida, os pioneiros da música do século XX e das suas novas correntes estéticas.

A iniciar duas semanas de espetáculos musicais, teve lugar a Série Liszt, um ciclo de sete recitais no Palácio Nacional de Queluz, pelo pianista britânico Leslie Howard, especializado no repertório romântico. A Série Liszt proporcionou ao público uma seleção panorâmica da obra do compositor. De Gustav Mahler, tivemos a oportunidade de escutar dois programas neste Festival: a «Canção da Terra», interpretada pelo Odteto de Leipzig, numa formação alargada de dezasseis músicos, e a Sinfonia n.º 1, «Titã», pela Orquestra Sinfónica Portuguesa, dirigida por Julia Jones. Mas não só Liszt e Mahler foram homenageados pelo Festival, procurando-se também assinalar, de um modo geral, a herança estética e a influência irradiada por estes grandes vultos, designadamente a escola pianística criada por Liszt e os seus seguidores.

Como sempre tem sucedido, as jovens revelações continuaram a ser uma das apostas invariáveis do Festival de Sintra.

O ciclo de Contrapontos, em consonância com as comemorações de Liszt e Mahler que o Festival de Sintra assinala, integra uma nova criação de dança, ao som de Liszt, pela Companhia de Dança de Sintra, o Concerto para Bebés — «Liszt e Mahler: Dois Amigos com os Bebés» — e ainda alguns espetáculos, especialmente selecionados por serem de autores contemporâneos destes compositores e permitirem uma visão mais ampla da época em que viveram. Exemplo disso é o Concerto de Música Sacra do Século XIX, apresentado pelo Sintra Estúdio de Ópera, e ainda a peça «Um Auto de Gil Vicente», da autoria de Almeida Garrett, levada à cena no Palácio Nacional de Sintra, pelo Utopia Teatro. Atentando na grande ligação do Festival aos extraordinários locais em

que se apresenta, foram ainda apresentadas duas conferências, no Palácio Nacional de Sintra e de Queluz, que se debruçam sobre os locais, a música e a Corte do Séc. XIX. O ciclo de Contrapontos incluiu ainda sessões de cinema dedicadas a Liszt e Mahler.

Alterações ao Programa

Devido a condições atmosféricas adversas o concerto do Trio Bamberg, calendarizado para a Quinta da Regaleira, foi transferido para o Palco do Auditório Jorge Sampaio do Centro Cultural Olga Cadaval.

Listam-se abaixo os espetáculos.

Data	Hora	Auditório	Espetáculo/Evento	Género
24-Jun-2011	21h30	Acácio Barreiros	Conferência Rui Vieira Nery - convites	Conferência
25-Jun-2011	18h00	Palácio Nacional de Queluz	Leslie Howard	Música
25-Jun-2011	21h30	Palácio Nacional de Queluz	Leslie Howard	Música
26-Jun-2011	18h00	Palácio Nacional de Queluz	Leslie Howard	Música
26-Jun-2011	21h30	Palácio Nacional de Queluz	Leslie Howard	Música
27-Jun-2011	21h30	Palácio Nacional de Queluz	Leslie Howard	Música
28-Jun-2011	21h30	Palácio Nacional de Queluz	Leslie Howard	Música
29-Jun-2011	21h30	Palácio Nacional de Queluz	Leslie Howard com Coro Gulbenkian	Música
30-Jun-2011	21h30	Palácio Nacional de Sintra	Quarteto Erlenbusch	Música
01-Jul-2011	21h30	Palácio Nacional de Sintra	Ana Maria Pinto e Nuno Vieira Almeida	Música
02-Jul-2011	21h30	Auditório Jorge Sampaio	Orquestra Sinfónica Portuguesa	Música
03-Jul-2011	17h00	Auditório Jorge Sampaio Sala "no Palco"	Trio Bamberg	Música
07-Jul-2011	21h30	Palácio Nacional de Sintra	Manuel Araújo	Música
09-Jul-2011	17h00	Quinta Piedade	Octeto de Leipzig	Música
10-Jul-2011	21h30	Palácio Nacional de Queluz	Sequeira Costa	Música

Estiveram presentes, nos 15 espetáculos, um total de 1.844 espectadores, distribuídos da seguinte forma:

Convites – 747;

Lugares vendidos – 1.097.

2.6 – QUINTA NOVA DA ASSUNÇÃO

Não se verificou no ano transato qualquer novidade no âmbito do processo de classificação desta propriedade pelo IGESPAR.

No período em análise, e no que se reporta a este Equipamento, a SintraQuorum promoveu a manutenção da mata e jardins de forma regular, através da limpeza e conservação das diversas áreas.

O Jardineiro / Zelador realizou a maior parte dos trabalhos de manutenção, limpeza e conservação da propriedade, designadamente nas áreas exteriores adjacentes ao palacete.

Foram também realizadas algumas intervenções na Quinta com o apoio dos Serviços da Câmara Municipal de Sintra, nomeadamente nas coberturas de alguns anexos ao Palacete e áreas exteriores.

Aguarda-se, ainda, melhor oportunidade para se avançar com as obras de restauro dos Jardins, bem como de melhoramentos do Palacete.

No que se refere às atividades desenvolvidas na Quinta Nova da Assunção no período em apreço, salientam-se sobretudo as realizadas nas salas do Palacete em colaboração com os Serviços da Câmara Municipal de Sintra.

O Palacete e zonas envolventes foram, durante o ano de 2011, cenário de algumas filmagens por parte de produtores de séries televisivas e sessões fotográficas.

3 – PERSPETIVAS FUTURAS

3.1 – SEDE

Continuará a ser objetivo prioritário para a Administração / Sede da SintraQuorum a prestação de um serviço público de qualidade, à luz dos princípios de uma gestão económica, financeira e logística criteriosa e rigorosa. Para tal, a Administração / Sede da Empresa continuará a implementar medidas de racionalização dos seus custos e meios, visando atingir melhor eficácia e eficiência, à medida do que os meios e recursos que se encontrem ou sejam colocados à sua disposição permitam.

3.2 – CENTRO CULTURAL OLGA CADAVAL

Para 2012, a atuação do CCOC para o futuro continuará a ter como pedra angular a projeção e identificação de Sintra no panorama cultural do País, através da promoção de atividades de natureza cultural.

Será dada continuidade à linha de programação desenvolvida nos últimos anos – transversal, diversificada e com periodicidade regular, com o objetivo de reforçar a ligação entre CCOC, o Município e o Público.

Sem prejuízo e, na verdade, reforçando a linha de programação existente, pretende-se também apostar em novas áreas culturais, no sentido de captar novos públicos e reforçar as receitas próprias do CCOC.

Será, portanto, dada persecução ao objetivo de captar eventos de natureza comerciais, como sejam congressos, reuniões, seminários, apresentações e similares, tendo em vista uma maior rentabilização dos espaços, recursos técnicos e humanos disponíveis no CCOC, contribuindo para a dinamização sócio-económica do Concelho de Sintra.

A integração do espaço do antigo Museu de Arte Moderna no Centro Cultural permitiria, permitirá a abertura de novos horizontes no que a esta intenção diz respeito.

Afigura-se que o aproveitamento integral deste complexo, funcionando como um todo, potenciará a diversificação de eventos que poderão passar a ter condições de serem realizadas em Sintra, nomeadamente, exposições temporárias e congressos de grande dimensão, que até ao momento, não têm quaisquer espaços no Município que os possam acolher.

Como tem sido referido noutras ocasiões, uma utilização mais polivalente e complementada do espaço do CCOC, tendo em consideração a sua localização e a ausência de outros espaços com estas características no concelho de Sintra, bem como a sua especial ligação ao equipamento contíguo que constitui o antigo Museu de Arte Moderna, consumando-se, consubstanciará a antiga pretensão de ter um Equipamento que seja, efetivamente, um *Centro Cultural*.

Por último, refira-se a intenção de continuar a privilegiar as parcerias e colaborações com outras estruturas e entidades, instituições e associações culturais concelhias, Palácios e Museus, para além de parcerias com produtores privados, para além da articulação permanente com a Câmara Municipal de Sintra. São iniciativas que deverão não só ser mantidas como ainda mais desenvolvidas e aperfeiçoadas.

3.3 – ESCOLA PROFISSIONAL DE RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO DE SINTRA

Para o corrente ano, a Escola Profissional de Recuperação do Património continua a ter como estratégia definida o proporcionar um elevado nível na formação e desenvolvimento das competências académicas e técnico-

profissionais dos seus Alunos, primando pela formação de quadros técnicos intermédios de elevada qualidade.

Neste sentido, irá ser dada continuidade à estabilização da oferta formativa disponível na EPRPS com a consolidação dos cursos já existentes, apostando na conclusão, com sucesso, dos ciclos letivos iniciados anteriormente, em paralelo com a promoção de medidas de divulgação da sua oferta junto de potenciais novos alunos, para novos ciclos letivos.

Por outro lado, também se irá dar continuidade à aposta no alargamento da oferta de cursos de acesso livre a todos os que se interessem por conservação, restauro, manufatura e registo de património, projeto que já mereceu considerável acolhimento da parte do público durante o ano passado.

Considerando a localização da Escola numa área não urbana, será dada continuidade à procura de uma solução que garanta um acesso rápido e direto dos Formandos às nossas instalações, potenciando-se a utilização deste Equipamento de condições únicas no panorama do ensino técnico-profissional.

Ao longo de 2012 continuaremos também a desenvolver e promover ações e iniciativas de divulgação da Escola que ajudem a fortalecer a sua estratégia de afirmação, sem deixar de ter presente a cada vez maior concorrência no sector da Educação. Será uma aposta forte e que se deseja eficaz.

3.4 – MUSEU ARQUEOLÓGICO DE SÃO MIGUEL DE ODRINHAS

As linhas de atuação do MASMO para o futuro continuarão a assentar na persecução dos objetivos de salvaguarda, proteção, potenciação e promoção do património arqueológico do Concelho de Sintra e do espólio do próprio Museu.

Paralelamente, o MASMO irá continuar a prestar ao Município e a outras entidades oficiais o apoio ao nível da emissão de pareceres referentes ao património arqueológico do Concelho.

Da mesma forma, será dada continuidade aos trabalhos arqueológicos regulares, nas perspetivas de inventariação, conservação do património já inventariado, e respetiva valorização.

Continuará, também, ser dada grande atenção às atividades complementares do Museu, como sejam:

- Atividades Lúdico – pedagógicas, que contribuem fortemente para a divulgação deste Equipamento junto da Comunidade Escolar, com especial enfoque na Concelhia;
- Divulgação e promoção da Biblioteca, onde se encontra disponível um conjunto de obras de relevo e interesse para a Comunidade Científica e Académica, a qual potencia também as visitas ao Equipamento;
- Promoção de atividades de animação, tendo em vista a captação de novos públicos.

3.5 – FESTIVAL DE SINTRA

O Festival de Sintra apresentará este ano a sua 48.^a edição e, à semelhança do definido para 2011, será levado a efeito durante um período de tempo mais curto que o das edições de 2010 e anteriores.

Em 2012, o Festival de Sintra estará sujeito ao tema: *Viena de Áustria antes de Mahler: de Haydn a Brahms* e decorrerá entre os dias 22 de Junho e 08 de Julho.

Continuará a ser nossa intenção, como referido, apostar num Festival de duração menos longa e com uma maior concentração e dinâmica nos espetáculos, tentando responder a duas necessidades primordiais – por um lado, a realização de um evento que continue a ser marcante no plano da

realidade cultural do Concelho, por outro, uma ainda maior racionalização dos recursos financeiros a afetar ao evento.

Não obstante este desiderato de promover um Festival com uma afetação de recursos financeiros mais ajustada à realidade presente, iremos tentar continuar a utilizar, para além, obviamente, das magníficas salas do Centro Cultural Olga Cadaval, os *palcos* que se tornaram habituais para este evento, como sejam os Palácios e as Quintas do coração de Sintra, alma do Festival.

No plano dos apoios à realização deste grande evento, irão continuar a ser desenvolvidas as habituais atividades de marketing e angariação de patrocínios para o Festival de Sintra, sendo certo que o contexto económico-financeiro do País nos inspira algumas cautelas quanto aos efetivos resultados desse esforço.

3.6 – QUINTA NOVA DA ASSUNÇÃO

Para 2012, e à semelhança do ano anterior, encontram-se já planeados alguns eventos a organizar pelos Serviços da Câmara Municipal de Sintra, os quais decorrerão ao longo do ano.

Encontra-se, ainda, em estudo pela Tutela a divisão da propriedade em duas áreas distintas:

- A zona da mata que dará origem a um Parque Público – integrando diversos equipamentos de apoio e lazer –, para usufruto da população local;
- A zona que integra os Jardins, Casa do Lagar e Palacete, para um aproveitamento na área da Cultura e/ou da Educação Artística.

4– ADMINISTRAÇÃO DA SEDE

4.1 – GESTÃO ADMINISTRATIVA

À semelhança do ano anterior, 2011 correu dentro da normalidade no que à gestão administrativa da Empresa concerne. Também à semelhança do ano anterior, continuaram a ser aperfeiçoadas as ferramentas tendentes a assegurar uma gestão mais eficiente e eficaz, com especial enfoque na área dos Recursos Humanos e na Contabilidade.

De igual forma, e no âmbito da gestão administrativa, foi dado continuidade ao processo de acompanhamento e revisão de todos os contratos de fornecimento de serviços à Empresa, visando uma racionalização dos custos, com o ajustamento às suas reais necessidades e, naturalmente, à geração de poupança no seu funcionamento.

Fruto deste trabalho, e no cômputo global, é, por isso, possível, verificar uma diminuição da despesa corrente da Empresa.

Durante o ano de 2011 verificou-se um decréscimo, pouco significativo, do número total de Trabalhadores da Empresa, sem prejuízo do seu normal funcionamento. Contudo, alerta-se para o facto de a Empresa se encontrar a funcionar no limite da sua operacionalidade com os recursos humanos existentes. Nesse sentido, continuou-se a potenciar a multi-funcionalidade dos Trabalhadores, como forma de assegurar que acréscimos pontuais do volume de trabalho não impliquem a necessidade de contratação de novos Trabalhadores.

Continuou-se, igualmente, a potenciar uma melhor conjugação das sinergias da Empresa, promovendo-se uma maior interação entre os Equipamentos que a compõem. Como consequência, foi possível obter uma maior eficácia ao nível

da área administrativa e de manutenção, com a consequente melhoria em termos produtivos.

4.2 – GESTÃO FINANCEIRA

4.2.1 – Nota Introdutória

O ano de 2011 correu com normalidade ao nível da gestão financeira da SintraQuorum, realçando-se apenas as habituais dificuldades de tesouraria, também verificadas em anos anteriores.

Essas dificuldades foram especialmente sentidas durante o primeiro semestre do ano e resultaram do considerável atraso na formalização dos contratos programa com a Câmara Municipal de Sintra.

Como habitualmente, essas dificuldades foram ultrapassadas através da utilização de uma conta caucionada, um instrumento que ao longo dos anos se tem mostrado da maior importância no funcionamento da Empresa, e de um eficaz planeamento de tesouraria. É de justiça, contudo, realçar o acompanhamento e colaboração próxima da Câmara Municipal de Sintra aquando da vivência dessas dificuldades, o que evitou qualquer situação de rutura de tesouraria na Empresa.

Durante o ano de 2011 continuou-se, também, a dar especial atenção ao melhoramento das ferramentas de controlo orçamental e de tesouraria, áreas que, cada vez mais, se tornam da maior importância para a gestão da Empresa no dia-a-dia, consideradas as dificuldades vividas pelo País e, naturalmente também, pela SintraQuorum.

Não obstante o referido, e em termos globais, foram melhorados os resultados financeiros, nomeadamente com o já referido decréscimo de alguns custos de funcionamento da Empresa, face ao ano anterior.

Ainda no que se reporta à gestão de tesouraria, referira-se que a transição de ano foi realizada com um volume de dívidas a fornecedores controlado mas de valor elevado. Tal resultou do grande, quando comparado a anos anteriores, nível de investimento realizado no decurso do último trimestre. Efetivamente,

nesse período, procedeu-se à conversão de verbas de despesa corrente em investimento, para fazer face a um conjunto de situações urgentes, de onde se destacam a necessidade de renovar alguns equipamentos de palco do CCOC que se encontravam obsoletos, renovação parcial de parque informático global da Empresa e respetivo software, alguns dos quais com cerca de oito anos de antiguidade, bem como à adaptação dos espaços da EPRPS para ajustamento dos mesmos ao Corpo Discente existente.

Tal como em 2010, e conforme referido no ponto relacionado com a gestão administrativa, foi dada continuação a medidas de racionalização da despesa, sendo possível constatar esse facto e os seus efeitos positivos ao nível da gestão financeira.

Refira-se, também neste ponto, o especial empenho e dinamismo mostrado pela equipa da Direcção Administrativa e Financeira ao longo de 2011. Fruto de um grande crescimento das exigências legais e tendo presentes as limitações existentes em termos de ferramentas informáticas disponíveis na área, foi possível corresponder plenamente ao acréscimo de trabalho verificado, sem aumento do número de efetivos.

Por último, uma nota em relação aos resultados líquidos da SintraQuorum, positivos em 2011.

Eles representam um esforço e empenho permanentes do Conselho de Administração e dos Trabalhadores da Empresa no sentido de melhorar o seu funcionamento, racionalizando a despesa e promovendo a receita, elementos essenciais a uma boa gestão e funcionamento.

4.2.2 – Indicadores de Análise de Eficácia

Em cumprimento dos artigos 22º e 23º da Lei do Sector Empresarial Local, no ano de 2011, procedeu-se, ao envio, em conjunto com a apresentação das contas trimestrais à Autarquia, dos Indicadores de Análise de Eficácia Trimestrais, os quais permitem medir a realização dos objetivos sectoriais.

Neste âmbito, é de menção obrigatória o facto de, com o encerramento do ano, se verificar que o Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas não conseguiu cumprir um dos indicadores constantes em contrato programa: o referente ao número de visitantes, estipulados num total de 9.000.

De facto, o público cifrou-se num total de 6.613 visitantes, isto é, 2.387 visitantes abaixo do definido em sede de contrato programa.

Conforme já referido acima, na nota introdutória ao presente documento, o Museu sofre um problema endémico com a sua localização.

Por um lado o Museu encontra-se localizado na periferia, afastado do Centro Histórico de Sintra, o que condiciona substancialmente o seu potencial público. De facto, Odrinhas fica numa localização que fica deslocado da Vila de Sintra cerca de 13 quilómetros, o que torna muito difícil que os visitantes se desloquem da zona histórico-monumental ao Museu. A ausência de ligações viáveis de transportes públicos à zona de localização daquele Equipamento condiciona, assim, a possibilidade de deslocação de turistas, potenciais visitantes do Museu, ao mesmo, por esta via.

Por outro lado e associado ao anterior, a sinalética de localização do Museu junto dos principais eixos viários que o servem também não se mostra adequada. Este é um problema que já tem vindo a ser referido, há vários anos, nos relatórios e informações prestadas pela SintraQuorum à tutela e que ainda não foi resolvido.

Tal situação também tem vindo a condicionar o potencial público que circula pela EN 247, eixo viário que liga Sintra à Ericeira, na medida em que, localizando-se o Museu fora do centro de Odrinhas, a sua existência passa normalmente despercebida aos condutores que por lá circulam.

Tendo em vista minimizar parte deste problema e ainda durante o ano de 2011, foi decidido encetar contactos com a Câmara Municipal de Sintra, tendo em vista a colocação de pendões de sinalização entre o centro de Odrinhas, no entroncamento da EN 247 com a rua Dr. D. Francisco de Almeida, e as instalações do Museu.

4.2.3 – Análise de Resultados e de Contratos Programa

Do ponto de vista económico, a exploração da Empresa continuou a ser equilibrada, uma vez que todos os custos resultantes das suas atividades se mantiveram devidamente cobertos pela conjugação das receitas próprias com os valores recebidos no âmbito dos Contratos Programa celebrados com a Câmara Municipal de Sintra e com o Ministério da Educação.

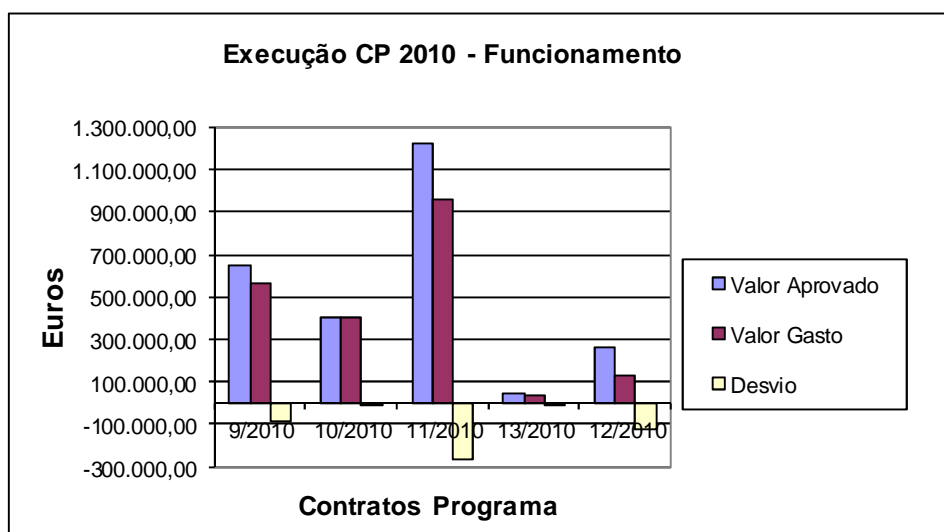
Aliás, realce-se a verificação de uma redução das necessidades de financiamento, via contratos programa, pela Câmara Municipal de Sintra, em relação aos valores inicialmente previstos nos documentos previsionais para 2011, formalizados durante o mês de Dezembro e objecto de contratualização, via contratos programa, com o Município já em 2011, na sua versão original.

De seguida, apresenta-se a execução dos Contratos Programa celebrados em 2011, apresentando-se igualmente, para efeitos de comparação, os referentes aos do ano de 2010.

4.2.3.1 – Contratos Programa

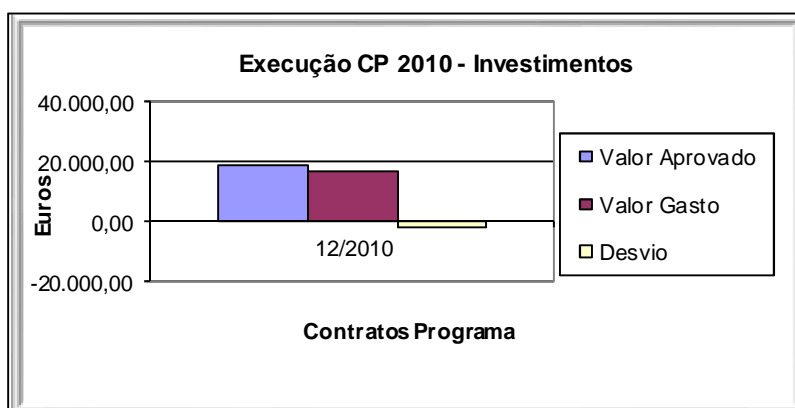
2010

Funcionamento		Valor Aprovado	Valor Gasto	Desvio
MASMO	9/2010	650.000,00	566.486,76	-83.513,24
Festival de Sintra	10/2010	400.000,00	398.549,98	-1.450,02
CCOC	11/2010	1.220.000,00	957.199,86	-262.800,14
QNA	13/2010	45.000,00	38.739,20	-6.260,80
EPRPS	12/2010	261.000,00	131.909,81	-129.090,19
Total		2.576.000,00	2.092.885,61	-483.114,39



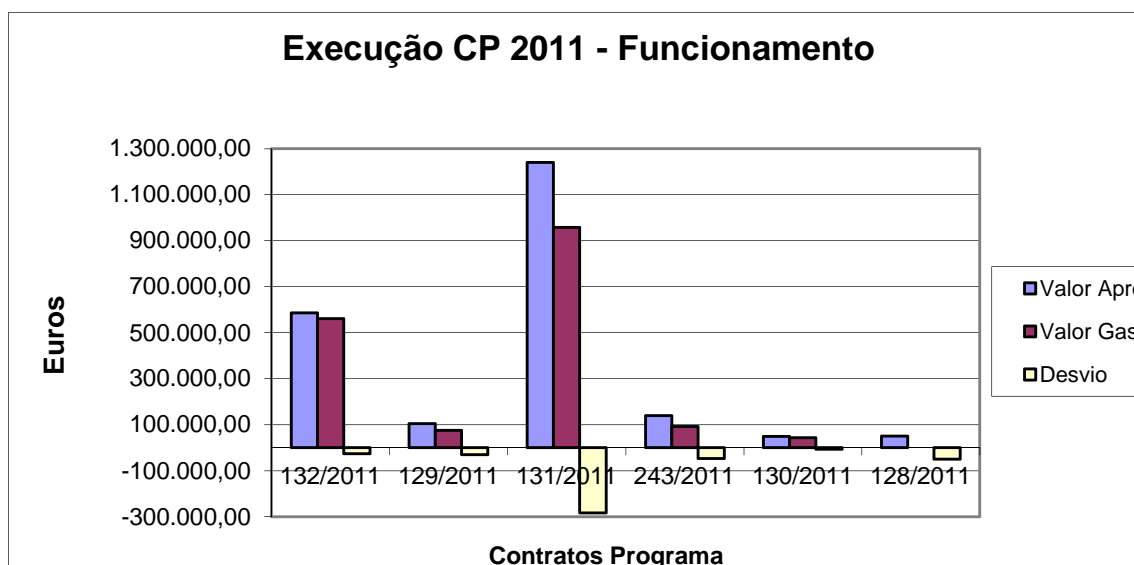
2010

Investimento		Valor Aprovado	Valor Gasto	Desvio
EPRPS	12/2010	19.000,00	16.829,19	-2.170,81
Total		19.000,00	16.829,19	-2.170,81



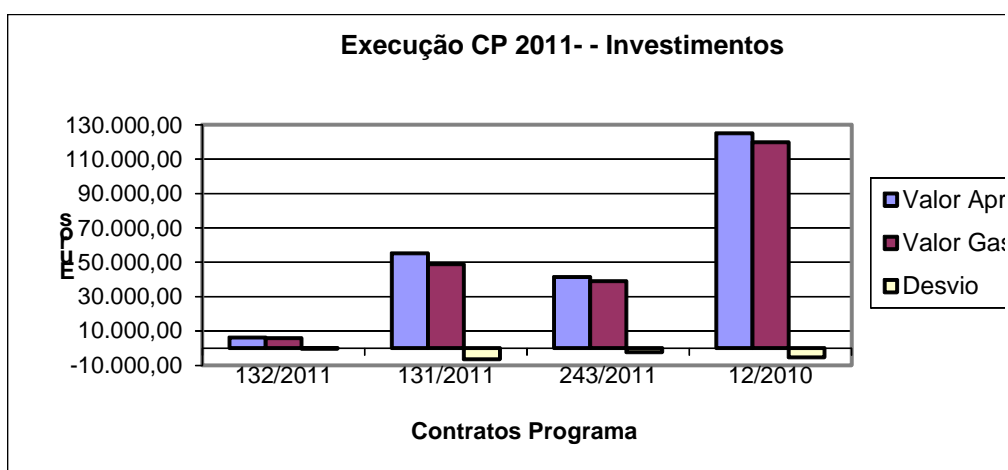
2011

Funcionamento		Valor Aprovado	Valor Gasto	Desvio
MASMO	132/2011	586.143,00	559.880,15	-26.262,85
Festival de Sintra	129/2011	105.000,00	75.039,48	-29.960,52
CCOC	131/2011	1.240.902,00	957.824,13	-283.077,87
CCOC (OCPM)	243/2011	138.657,00	91.800,48	-46.856,52
QNA	130/2011	48.985,00	42.855,58	-6.129,42
EPRPS	128/2011	50.000,00	0,00	-50.000,00
Total		2.169.687,00	1.727.399,82	-442.287,18



2011

Investimento		Valor		Desvio
		Aprovado	Valor Gasto	
MASMO	132/2011	6.150,00	5.807,37	-342,63
CCOC	131/2011	55.300,00	48.799,60	-6.500,40
CCOC (OCPM)	243/2011	41.343,00	38.974,82	-2.368,18
EPRPS	128/2011	125.000,00	119.748,54	-5.251,46
Total		227.793,00	213.330,33	-14.462,67



4.2.3.2 – Centro Cultural Olga de Cadaval

Rendimentos	1.505.483,31
Bilheteira	145.011,39
Prestação de serviços	99.680,69
Subsídios à exploração:	
Outros rendimentos e ganhos	1,91
CP CMS 131/2011	957.824,13
Imputação de Subsídios para Investimento:	
CP CMS 79/01	254.791,49
CP CMS 103/01	700,19
CP CMS 104/01	701,31
CP CMS 84/03	2.006,97
CP CMS 31/04	13.115,34
CP CMS 107/05	4.256,83
CP CMS 40/06	2.122,23
CP CMS 224/07	7.108,74
CP CMS 192/08	2.706,73
CP CMS 131/11	15.455,36
Gastos	1.509.094,79
Forn. Serv. Externos	556.822,73
Gastos com o pessoal	462.972,82
Gastos de Dep.e de Amorti	306.576,67
Perdas por imparidades	1.884,02
Outros gastos e perdas	2.421,86
Gastos e Perdas Financiamento	5,25
Imputações da sede	178.411,44

O Contrato Programa nº131/2011 teve uma execução final de 77,19%, sendo que no investimento a sua taxa de execução foi de 88,25%.

Tal nível de execução resulta, essencialmente, do facto de as receitas próprias do Equipamento terem excedido o esperado para um ano vivido num contexto de graves dificuldades económico-financeiras para o País, a par da racionalização das despesas de funcionamento, processo que tem sido contínuo ao longo dos últimos anos.

4.2.3.3 – Centro Cultural Olga de Cadaval (OCPM)

Rendimentos	107.255,84
CP CMS 243/2011	91.800,48
Imputação de Subsídios para Investimento:	
CP CMS 243/11	4.293,17
Gastos	107.255,84
Forn. Serv. Externos	90.568,78
Gastos de Dep.e de Amorti	4.293,17
Outros gastos e perdas	1.231,70

O Contrato Programa nº243/2011, teve uma execução final de 66,21%. No que concerne ao investimento, a sua taxa de execução foi de 94,27%.

A conjugação de sinergias entre a Câmara Municipal de Sintra e a SintraQuorum permitiu que a despesa efectivamente realizada para a promoção deste evento tenha ficado abaixo do inicialmente previsto.

4.2.3.4 – Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra

Rendimentos	643.268,54
Matriculas	1.101,58
Prestação de serviços	10.919,24
Outras receitas Escolares	6.213,76
Subsídios à exploração:	
ME (Bolsas)	589.404,42
Imputação de Subsídios para investimento:	
CP CMS 64/03	5.238,70
CP CMS 187/04	2.298,17
CP CMS 108/05	976,51
CP CMS 37/06	562,41
CP CMS 225/07	516,38
CP CMS 189/08	4.873,84
CP CMS 12/2010	4.265,89
CP CMS 128/2011	16.897,64
Gastos	619.421,89
Forn. serv. externos	335.379,45
Gastos com o pessoal	178.567,95
Gastos de Dep.e de Amortiz..	35.629,54
Outros gastos e perdas	21.187,28
Imputações da sede	48.657,67

A necessidade de financiamento prevista no âmbito do Contrato Programa, nº 128/2011, na vertente de funcionamento, não se chegou a verificar, tendo aqueles custos sido suportados na totalidade pelo financiamento do Ministério de Educação.

No que diz respeito ao investimento, o mesmo Contrato Programa teve uma execução financeira de 95,80%.

Na senda do verificado no ano anterior, a não necessidade de financiamento, na parte de funcionamento, via contrato programa celebrado com a Câmara Municipal de Sintra, é uma situação extraordinária que resultou da abertura de ofertas formativas no ano lectivo de 2010/2011 e do crescimento do número de alunos, em resultado das quais o Ministério da Educação aumentou as suas comparticipações financeiras para aquele Equipamento.

Recorde-se que aquando da preparação e celebração dos contratos programa com a Câmara Municipal de Sintra – habitualmente no final do ano anterior ao que diz respeito – ainda não conhecidas os moldes concretos das comparticipações do Ministério da Educação para o ano lectivo subsequente, que só se inicia no terceiro trimestre do ano. Dessa forma, continua a verificar-se a necessidade salvaguardar e assegurar o normal financiamento do Equipamento via Município.

4.2.3.5 – Museu Arqueológico São Miguel de Odrinhas

Rendimentos	585.534,33
--------------------	-------------------

Vendas	1.661,81
--------	----------

Bilheteira	878,00
------------	--------

Prestações de serviços	10.971,96
------------------------	-----------

Subsídios à exploração:	
-------------------------	--

CP CMS 132/2011	
-----------------	--

559.880,15	
------------	--

Outros rendimentos e ganhos	99,28
-----------------------------	-------

Subsídios ao investimento:	
----------------------------	--

CP CMS 85/03	3.655,29
--------------	----------

CP CMS 161/04	1.126,80
---------------	----------

CP CMS 116/05	216,34
---------------	--------

CP CMS 43/06	1.108,34
--------------	----------

CP CMS 226/07	259,38
---------------	--------

CP CMS 191/08	2.457,43
---------------	----------

CP CMS 132/11	3.219,55
---------------	----------

Gastos	589.470,95
---------------	-------------------

Custo mercadorias vendidas	2.888,43
----------------------------	----------

Forn. Serv. Externos	120.591,99
----------------------	------------

Gastos com o pessoal	385.758,70
----------------------	------------

Gastos de Dep.e de Amortiz	15.979,75
----------------------------	-----------

Perdas por imparidades	15.010,73
------------------------	-----------

Outros gastos e perdas	576,54
------------------------	--------

Gastos e perdas financiamento	7,15
-------------------------------	------

Imputações da sede	48.657,66
--------------------	-----------

O Contrato Programa nº132/2011, teve uma execução final de 95,52%.

No que diz respeito ao investimento, o mesmo Contrato Programa teve uma execução financeira de 94,43%.

A execução deste contrato programa continua a manifestar-se muito regular, dado que os custos do MASMO correspondem, essencialmente, às suas despesas de funcionamento, tendo a sua previsão sido muito aproximada à realidade verificada.

4.2.3.6 – Festival de Sintra

Rendimentos	308.244,74
Bilheteira	11.252,36
Prestação de serviços	221.731,71
Associação Turismo de Lisboa	170.731,70
Outros	51.000,00
Subsídios à exploração:	
CP CMS 129/2011	75.039,48
Rendimentos Suplementares	
Produtos FS	221,19
Gastos	308.244,74
Forn. Serv. Externos	247.653,42
Gastos com o pessoal	19.515,84
Outros gastos e perdas	527,47
Imputações da Sede	40.548,01

O Contrato Programa para o funcionamento, CP nº 129/2011, teve uma execução final de 71,47%.

Embora a necessidade de financiamento inicialmente prevista neste contrato programa tenha sido objecto de redução, ainda assim a sua execução ficou abaixo do previsto. Tal resultou da reformulação dos moldes de realização do Festival de Sintra, o que teve reflexo ao nível da redução da despesa.

4.2.3.6 – Quinta Nova da Assunção

Rendimentos	153.253,29
--------------------	-------------------

Subsídios à exploração:	
-------------------------	--

CP CMS 130/2011	42.855,58
-----------------	-----------

Subsídios ao investimento:	
----------------------------	--

CP CMS 142/01	107.968,95
---------------	------------

CP CMS 66/03	679,51
--------------	--------

CP CMS 162/04	1.714,50
---------------	----------

CP CMS 13/2008	34,75
----------------	-------

Gastos	153.253,29
---------------	-------------------

Forn. Serv. Externos	20.453,74
----------------------	-----------

Gastos com o pessoal	14.277,11
----------------------	-----------

Gastos de Dep.e de Amortiz	110.397,71
----------------------------	------------

Outros gastos e perdas	12,60
------------------------	-------

Gastos e perdas financiamento	2,50
-------------------------------	------

Imputações da Sede	8.109,63
--------------------	----------

O Contrato Programa para o funcionamento, CP nº130/11, com execução financeira de 87,49 %.

À semelhança do referido quanto ao MASMO, a execução do contrato programa de gestão da Quinta Nova da Assunção manifestou-se igualmente regular, atenta a proximidade entre a sua estrutura de custos prevista e a efectivamente verificada.

4.2.3.7 – Sede

Imputações e Proveitos	324.386,87
-------------------------------	-------------------

Imputação EPRPS	48.657,67
Imputação CCOC	178.411,44
Imputação MASMO	48.657,66
Imputação FS	40.548,01
Imputação QNA	8.109,63
Outros Ganhos	2,46

Gastos	324.386,87
---------------	-------------------

Forn. Serv. Externos	39.539,18
Gastos com o pessoal	277.518,62
Gastos de Dep.e de Amortiz	190,91
Outros gastos e perdas	1.211,02
Gastos e perdas de financiamento	5.927,14

4.2.3.8 – Analise Global

	2009	2010	2011
Gastos			
Custos Mat. P. e Merc. Vendidas	6.160,31	1.505,01	2.888,43
Forn. Serviços Externos	1.920.708,75	1.671.033,96	1.411.009,29
Gastos com Pessoal	1.504.502,35	1.455.980,27	1.338.611,04
Gastos de Dep. e de Amor	731.764,69	674.872,35	473.067,75
Perdas por Imparidade		267,29	16.894,75
Ajustamentos (Provisões)	83.980,86	0,00	0,00
Outros Gastos e perdas	45.458,74	7.073,72	27.168,47
Gastos e perdas de Financiamento	6.800,69	3.998,60	5.942,04
Total de Gastos	4.299.376,39	3.814.731,20	3.275.581,77
Rendimentos			
Vendas de Mercadorias	2.375,14	2.393,39	1.661,81
Prestação de Serviços	536.281,66	543.507,43	507.760,69
Subsídios à Exploração	2.900.409,58	2.526.511,43	2.316.804,24
Reversões de Provisões	41.900,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	64.440,44	4.528,71	
Rendimentos Suplementares	43.000,00	62.000,00	221,19
Imputação de subsídios para Investimento	687.976,59	667.133,34	465.328,74
Outros Rendimentos Suplementares	2.381,67	1.108,80	103,65
Juros, dividendos e outros			
Rendimentos Similares	389,16	0,00	0,00
Total de Rendimentos	4.279.154,24	3.807.183,10	3.291.880,32
Imposto sobre Rendimento	4.223,22	2.973,07	6.578,64
Resultado Liquido	-24.445,37	-10.521,17	9.719,91

5 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Não existem quaisquer outras informações ou dados relevantes a considerar que não sejam objecto de referência do presente Relatório.

6 – APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Colocam-se à apreciação da Câmara Municipal de Sintra o Relatório de Gestão e todo o processo de análise e apresentação de contas referentes a 2011, bem como as notas às demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro, consideradas pertinentes.

Apresenta-se um resultado líquido positivo resultante da estrutura que se segue:

Resultado antes de impostos:	16.298,55€
Imposto Sobre Rendimento	-6.578,64€
Resultado liquido:	9.719,91€

Considerando que o resultado positivo antes de impostos no montante de 23.846,65€ decorre do resultado positivo do Equipamento Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra, reduzido pelas amortizações do exercício do grupo de bens adquiridos através do valor recebido para cobertura de prejuízos de 2007, conforme programado, no valor de 7.548,10€, o Conselho de Administração da SintraQuorum propõe que a Câmara Municipal de Sintra delibere autorizar que:

- À luz nº 6 do artigo 39º dos Estatutos da SintraQuorum EEM, seja entregue à Câmara Municipal de Sintra 30% do resultado positivo da Empresa, no montante de 2.915,97€, a título de participação nos lucros;
- O valor remanescente, no montante de 6.803,94€, seja transferido para a conta de resultados transitados.

7 – NOTA FINAL

Finaliza-se agradecendo a todos aqueles que, durante o ano de 2011, colaboraram e participaram na gestão da SintraQuorum, E.E.M., em especial nos momentos mais complicados vividos ao longo do período de referência deste Relatório.

Esta é, também, a ocasião para exprimirmos o nosso agradecimento a todas as entidades institucionais, patrocinadores, parceiros culturais e comerciais e público pelo apoio que nos foram prestando de forma continuada durante o ano passado.

O seu voto de confiança nas relações desenvolvidas com a SintraQuorum contribui, também, para motivar esta Equipa na continuação do desenvolvimento deste projeto.

Também uma palavra de especial consideração a todos os Trabalhadores e Colaboradores da empresa, pelo seu empenho, dedicação e profissionalismo, demonstrados de forma contínua ao longo do ano de 2011.

Apenas com esse contributo foi possível a SintraQuorum exceder, em termos globais, os objetivos traçados para o ano transato.

Da mesma forma, expressa-se um especial reconhecimento à Câmara Municipal de Sintra, tutela da SintraQuorum, pelo apoio, solidariedade e confiança sempre demonstrados, e pelas soluções encontradas, tanto a nível operacional como financeiro, em todos os momentos decisivos vividos pela SintraQuorum ao longo de 2011.

A todos, o nosso sincero obrigado!

Sintra, 15 de Março de 2012

O Conselho de Administração

SINTRAQUORUM - Gestão de Equipamentos Culturais e Turísticos, E.E.M.

Balanco Individual

Período findo em 31.12.2011

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2011	2010
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	402.547	667.567
Activos intangíveis	6	11.258	5.975
		413.805	673.542
Activo corrente			
Inventários	9	37.613	52.681
Clientes	15	160.574	59.583
Adiantamentos a fornecedores	16	328	1.195
Estado e outros entes públicos	17	2.581	8.717
Outras contas a receber	15	635.345	559.041
Diferimentos	19	42.585	43.422
Caixa e depósitos bancários	4	443.025	378.868
		1.322.051	1.103.508
Total do activo		1.735.856	1.777.051
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	14	199.519	199.519
Resultados transitados	14	-6.953	3.568
Outras variações no capital próprio	14	287.137	476.135
Resultado líquido do período	14	9.720	-10.521
Total do capital próprio		489.422	668.701
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	42.081	42.081
Passivos por impostos diferidos	18	97.977	161.731
		140.058	203.812
Passivo corrente			
Fornecedores	16	189.502	238.849
Estado e outros entes públicos	17	33.564	44.551
Outras contas a pagar	16	467.484	254.340
Diferimentos	19	416.825	366.797
		1.106.376	904.537
Total do passivo		1.246.433	1.108.349
Total do capital próprio e do passivo		1.735.856	1.777.051

Administração

Técnico Oficial de Contas Nº 13723



Célia Ferreira

SINTRAQUORUM - Gestão de Equipamentos Culturais e Turísticos, E.E.M.

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31.12.2011

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2011	2010
Vendas e serviços prestados	10	509.423	545.901
Subsídios à exploração	12	2.316.804	2.526.511
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-2.888	-1.505
Fornecimentos e serviços externos	20	-1.411.009	-1.671.034
Gastos com o pessoal	21	-1.338.611	-1.455.980
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	22	-15.011	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	22	-1.884	-267
Outros rendimentos e ganhos	25	465.654	734.771
Outros gastos e perdas	23	-29.127	-7.074
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		493.350	671.323
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-473.068	-674.872
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20.282	-3.550
Juros e gastos similares suportados	24	-3.984	-3.999
Resultado antes de impostos		16.299	-7.548
Imposto sobre o rendimento do período	13	-7.333	-3.728
Imposto Diferido	13	755	755
Resultado líquido do período		9.720	-10.521

Administração

Técnico Oficial de Contas Nº 13721



Célia Ferreira

Entidade: SintraQuorum Gestão de Equipamentos Culturais e Turísticos, E.E.M

Demonstração Individual dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

Moeda em Euros	2011	2010
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO		
Recabimentos de clientes	406.673	521.185
Pagamentos a fornecedores	(1.450.401)	(1.581.857)
Pagamentos ao pessoal	(1.434.433)	(1.462.481)
Caixa gerada pelas operações	(2.487.961)	(2.523.153)
(Pagamento/recabimento do imposto sobre o rendimento)	(3.951)	(8.148)
Outros recabimentos/pagamentos	294.885	25.547
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(2.197.027)	(2.613.734)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(43.825)	(3.396)
Activos fixos intangíveis	(18.752)	(16.677)
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Recabimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos fixos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	-	85.917
Juros e rendimentos similares	-	-
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(63.577)	45.944
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recabimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	864.000	-
Financiamentos concedidos	-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	53.100
Outras operações de financiamento	2.328.785	2.608.680
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(864.000)	-
Financiamentos concedidos	-	-
Juros e gastos similares	(3.584)	(3.966)
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	2.324.801	2.717.794
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1)+(2)+(3)	64.157	149.885
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO	-	-
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	378.868	228.979
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	443.025	378.868

Administração

Dezembro 2011

Técnico de Contas nº 13723



Célia Ferreira

Valores em Euros	Notas	2011	2010
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO			
Recbimentos de clientes		406.873	521.195
Pagamentos a fornecedores		(1.480.401)	(1.091.857)
Pagamentos ao pessoal		(1.434.433)	(1.462.481)
Caixa gerada pelas operações		(2.487.961)	(2.633.153)
(Pagamento)/recbimento do imposto sobre o rendimento		(3.201)	(9.148)
Outros recbimentos/pagamentos		294.883	25.547
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(2.197.089)	(2.613.754)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(43.825)	(3.396)
Activos fixos intangíveis		(19.752)	(16.877)
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Recbimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos fixos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	45.917
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(63.576)	45.844
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recbimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Financiamentos concedidos		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	83.109
Outras operações de financiamento		2.328.765	2.668.689
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Financiamentos concedidos		-	-
Juros e gastos similares		(3.984)	(3.999)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		2.324.802	2.717.799
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1)+(2)+(3)		64.137	149.889
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO		-	-
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		378.868	228.979
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	4	443.025	378.868

DEMONSTRAÇÃO: MOVIMENTAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2010

Valores em EURO

NOTAS	DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe													
		Capital financiado	Ações (quotas) anteriores	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas lucros	Outros instrumentos	Resultados transferidos	Ajustamentos através de transações	Excedentes de realização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Intervenções minoritárias	Total do Capital Próprio
6	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2010	110 510						16 601		963 064	-24 445	-24 445	1 155 628		1 155 628
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO							11 322							
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico										-159 557				
	Alterações de políticas contabilísticas										-328 172	24 445			
	Diferenças de contabilidade de demonstrações financeiras														
	Transferência da sociedade de avaliação de activos para longos e curtos prazos														
	Excedentes de avaliação de activos para longos e curtos prazos e respectivas operações														
	Ajustamentos por transações diferentes														
7	Outras alterações incorpóricas no capital próprio	0	0	0	0	0	0	13 123	0	0	-487 729	24 445	-476 447		
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO														
9-14-6	RESULTADO INTERIORES	0	0	0	0	0	0	-13 123	0	0	-487 729	13 504			
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
	Realizações de capital														
	Realizações de prémios de emissão														
	Distribuições														
	Entradas para cobertura de perdas														
	Outras operações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
15															
6-14-10	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2010	199 519	0	0	0	0	0	0	3 568	0	478 135	-10 521	628 700		668 700

Administração

Decorrido 2010

Técnicos de Contas nº 13125

Célia Ferreira

12

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL DAS ATIVIDADES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2011

NOTAS	DESCRIÇÃO	CAPITAL PRÓPRIO ATIVIDADES SUBORDINADAS AO CAPITAL DA ENTIDADE-MÃE										Total	Intensidade percentual	Total do Capital Próprio
		Capital Socializado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Reservas Transferridas	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização de capital próprio	Outras variações de capital próprio			
1	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2011	190.310						3.960		476.135	-10.521	1928.701		688.701
2	ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adoção de novo instrumento contábil Adições de períodos contábeis Diferença de conversão de demonstrações financeiras Realização de exercício de revalorização de ativos financeiros e extinguição Excedentes de revalorização de ativos financeiros e extinguição e respectivas variações Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0	0	0	0	0	0	-10.521		-251.948	10.521	0	0	0
3	RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO										83.000			
4+5+6	RESULTADO INTEGRAL	0	0	0	0	0	0	-10.521	0	0	-188.999	23.241	179.279	-179.279
7	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO Qualificações de capital Qualificações de prêmios de emissão Distribuições Provisões para cobertura de perdas Outras operações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8+9+10+11+12	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2011	190.310	0	0	0	0	0	-6.561	0	287.136	-9.720	489.422		489.422

Assinatura

Declarado em 2011

Técnico de Contas nº 13723

Celia Ferreira

ACTA N.º 265

Aos quinze dias de Março do ano de dois mil e doze, pelas catorze horas e trinta minutos reuniu, extraordinariamente, no edifício do Centro Cultural Olga Cadaval, na Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, Concelho de Sintra, o Conselho de Administração da SintraQuorum – Gestão de Equipamentos Culturais e Turísticos, E.E.M., com a presença do Professor Fernando Roboredo Seara, Presidente e da Dra. Maria João Moura, Vogal. A ordem de trabalhos foi a que se segue:

Ponto Único – Apreciação e votação do Relatório e Contas da SintraQuorum EEM, referente ao ano de 2011.

O Conselho de Administração aprovou, por unanimidade, o Relatório e Contas referente ao ano de 2011.

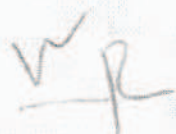
De acordo com as imposições estatutárias, decidiu-se, igualmente, o envio destes documentos para aprovação e superintendência da Câmara Municipal de Sintra, na qualidade de detentora da totalidade do Capital Social da empresa.

Desta forma, será submetida à apreciação da Câmara Municipal de Sintra o Relatório de Gestão e todo o processo de análise e apresentação de contas de 2011, bem como as notas às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro consideradas pertinentes.

Apresenta-se um resultado líquido positivo resultante da estrutura que se segue:

Resultado antes de impostos:	16.298,55€
Imposto Sobre Rendimento	-6.578,64€
Resultado líquido:	9.719,91€

Considerando que o resultado positivo antes de impostos no montante de 16.298,55€ decorre do resultado positivo do Equipamento Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra (no valor de 23.846,65€), reduzido pelas amortizações do exercício do grupo de bens adquiridos através do valor recebido para cobertura de prejuízos de 2007, conforme programado, no valor de 7.548,10€, o Conselho de Administração da SintraQuorum propõe que a Câmara Municipal de Sintra delibere autorizar que:





- Seja coberto o prejuízo acumulado em exercícios anteriores, no montante de 6.953,24€;
- Após cobertura do prejuízo acumulado em exercícios anteriores, seja constituída reserva legal correspondente a 10% do valor remanescente, no montante de 276,67€;
- Após a constituição da reserva legal e à luz nº 6 do artigo 39º dos Estatutos da SintraQuorum EEM, seja entregue à Câmara Municipal de Sintra, a título de participação nos lucros, 30% do remanescente, no montante de 747,00€;
- O valor remanescente, no montante de 1.743,00€, seja lançado na conta de resultados transitados.

Nada mais havendo a tratar, foi esta reunião do Conselho de Administração encerrada pelas quinze horas e quinze minutos, dela se tendo lavrado a presente acta que vai ser assinada por todos os presentes.

Feu a 22 de Maio de 2012

ANEXO

1. A SintraQuorum E.E.M. iniciou a sua actividade em 2000-07-01 e encontra-se sediada em Sintra.

A sua actividade resulta essencialmente na exploração, gestão e promoção de equipamentos destinados a eventos culturais, artísticos, científicos, sócio-económicos, desportivos, recreativos e de animação turística, bem como a promoção do ensino profissional na área da recuperação do património (EPRPS).

A participação da Câmara Municipal de Sintra na SintraQuorum E.E.M. ascende a 100%, sendo a sua sede nos Paços do Concelho, em Sintra, no Largo Dr. Virgílio Horta -Sintra.

As Demonstrações Financeiras da SintraQuorum E.E.M. agora apresentadas reflectem os resultados das suas operações para o período findo em 31 de Dezembro de 2011.

Estas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada no dia 15 de Março de 2012.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas pela primeira vez no ano 2010, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, conforme disposto no Decreto-Lei nº158/2009, de 13 de Julho.

A apresentação e divulgação destas Demonstrações Financeiras obedecem ao preceituado nas bases de apresentação de Demonstrações Financeiras integrantes do SNC bem como da NCRF 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras.

As Demonstrações Financeiras são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do acréscimo no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência plenitude e comparabilidade.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As Políticas Contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação destas Demonstrações Financeiras encontram-se descritas abaixo.

As Políticas Contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas Demonstrações Financeiras.

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras:

Estas Demonstrações Financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico.

3.2 Outras Políticas Contabilísticas relevantes:

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os Activos Fixos Tangíveis estão registados de acordo com o custo de aquisição acrescidos de todos os custos necessários para a sua utilização (colocação no local de uso) líquidos das respectivas depreciações acumuladas e eventuais perdas de imparidade.

Os ganhos ou perdas na alienação são determinados pela diferença entre o montante recebido na transacção e o valor líquido do activo, e são reconhecidos como rendimentos ou gastos na demonstração de Resultados.

Os gastos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes Activos Fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem.

Depreciações

As depreciações foram calculadas pelo método da linha recta em função da vida útil estimada para cada tipo de bem.

As Taxas de Amortização Anual (em %) mais importantes são as seguintes:

Edifícios e outras construções – 10 %

Equipamento básico – 12,5 %

Equipamento de transporte – 12,5 %

Equipamento administrativo – 12,5%

3.2.2 Activos Intangíveis

Os Activos Intangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e quaisquer perda por imparidade.

Os Activos Intangíveis só são reconhecidos se forem identificáveis, for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis por esta e se possa mensurar fiavelmente o seu custo de aquisição.

Amortizações

As Amortizações são reconhecidas na Demonstração dos Resultados numa base linear durante o período estimado de vida útil dos Activos Intangíveis, excepto se a sua vida for considerada indefinida.

As Amortizações são calculadas, sobre os valores de aquisição, pelo método da linha recta.

3.2.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associadas à propriedade do bem para o locatário.

As restantes locações são classificadas como operacionais.

3.2.4 Outras Contas a Receber

As Dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de perdas por imparidade em contas a receber, de modo a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade de outras contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção.

3.2.5 Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Inventários

Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da actividade deduzido dos respectivos custos de venda.

As saídas de armazém são valorizadas utilizando o FIFO.

3.2.7 Provisões

As provisões são reconhecidas sempre que existe uma obrigação presente legal ou implícita, resultante de eventos passados para o qual é provável, que seja necessário um dispêndio de recursos internos para pagamento dessa obrigação, e o montante possa ser estimado com razoabilidade.

3.2.8 Rébito

O rébito corresponde ao justo valor no montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da actividade. O rébito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos e outros abatimentos.

3.2.9 Rendimentos e Gastos

Os Rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração de resultados do período em que ocorrem.

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

3.2.10 Julgamentos e Estimativas

As Estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das Demonstrações Financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e /ou correntes.

3.2.11 Subsídios

Os Subsídios do Estado recebidos pela Empresa são reconhecidos quando existe uma garantia razoável que o Subsídio venha a ser recebido e que a SintraQuorum E.E.M. cumpre com todas as condições para o receber.

Os Subsídios à Exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.

Os Subsídios ao Investimento são inicialmente levados a Capitais Próprios, sendo subsequentemente transferidos para Resultados durante a vida útil estimada do respectivo activo.

3.2.12 Imposto Sobre o Rendimento

O Imposto sobre o Rendimento do Exercício é calculado com base no Resultado tributável da Empresa de acordo com as regras fiscais em vigor em Portugal.

São registados Impostos Diferidos nas situações aplicáveis de acordo com a NCRF 25.

Os impostos diferidos são registados em resultado, excepto se resultarem de valores registados nos capitais próprios. Neste caso são igualmente registados no capital próprio.

3.2.13 Eventos Subsequentes

Os Eventos após a data do Balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existam à data do Balanço são divulgados no Anexo às Demonstrações Financeiras, se materiais.

4. Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método directo, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em actividades operacionais, de investimento e de financiamento.

Em 31 de Dezembro de 2011 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

	31/12/2011	31/12/2010
Caixa:	2.700	2.650
Caixa Masmo	250	250
Caixa CCOC	500	500
Caixa EPRPS	1500	1.500
Caixa CCOC – Bilheteira	150	150
Caixa SQ	250	250
Livraria MASMO	50	0

	31/12/2011	31/12/2010
Depósitos à Ordem:	440.325	376.218
BCP	10.320	15.483
CGD	210.614	179.356
Montepio Geral	23.982	7.831
BES	7.764	1.105
Santander Totta	187.645	172.443

Recebimentos provenientes de:	2011
Subsídios à Exploração e Investimento – CMS	1.814.140
Subsídios à Exploração – ME	514.646

5. Partes Relacionadas

Empresa – Mãe	
NIF	500 051 062
Denominação	Câmara Municipal de Sintra
Participação no Capital Social	100%
Serviços Prestados à Empresa-Mãe	21.178
Compras e aquisições de serviços	8
Saldo em 31/12/2011 a favor da SintraQuorum E.E.M	22.275
Saldo em 31/12/2011 a favor da Empresa-Mãe	0

6. Activos Intangíveis

	31/12/2011	31/12/2010
Programas de Computadores-saldo inicial	87.648	84.252
Aumentos	19.752	3.396
Diminuições-Amortizações Acumuladas	-96.142	- 81.673
Valor Líquido no final do período	11.258	5.975

7. Activos Fixos Tangíveis

	31/12/2011	31/12/2010
Edifícios e Outras Construções-saldo inicial	1.252.034	1.252.034
Aumentos	41.318	0,00
Diminuições – Depreciações acumuladas	-1.240.553	-1.119.560
Valor Líquido no final do período	52.799	132.474

Equipamento Básico-saldo inicial	6.149.465	6.137.217
Aumentos	45.199	12.248
Diminuições – Depreciações acumuladas	-5.989.189	-5.688.838
Transferências e Abates	-4.752	0
Valor Líquido no final do período	200.723	460.627

Equipamento de Transporte-saldo inicial	80.146	80.146
Aumentos	0	0
Diminuições – Depreciações acumuladas	-49.954	-42.406
Valor Liquido no final do período	30.192	37.740

Equipamento Administrativo-saldo inicial	997.773	996.588
Aumentos	15.809	1.185
Diminuições – Depreciações acumuladas	-991.728	-977.791
Valor Liquido no final do período	21.854	19.982

Outros Activos Fixos Tangíveis-saldo inicial	126.691	126.691
Aumentos	19.785	0
Diminuições – Depreciações acumuladas	-120.965	-109.948
Valor Liquido no final do período	25.511	16.743

Em 31 de Dezembro de 2011 encontravam-se em curso:

Activos fixos Tangíveis	71.468
-------------------------	--------

8. Custos de Empréstimos Obtidos

	Valor contratual do empréstimo	Juros suportados 2011	Juros suportados 2010
Santander Totta, S.A	500.000	3.984	2.030

Foi celebrado em 11 de Janeiro de 2011, entre a SintraQuorum E.E.M e o Banco Santander Totta um contrato de abertura de crédito em conta corrente até ao montante de € 500.000.

A abertura de crédito foi contratada para vigorar até Dezembro de 2011, tendo caducado no termo dessa data.

9. Inventários

	31/12/2011	31/12/2010
Inventários iniciais	52.681	54.393
Inventários finais	37.613	52.681
Perdas por imparidade em Inventários	-15.011	0

Custo das existências vendidas e das mat. consumidas	2.888	1.505
--	-------	-------

10. Rédito

	31/12/2011	31/12/2010
Venda de bens	1.662	2.393
Prestação de Serviços	507.761	543.507

11. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

O valor registado na rubrica provisões refere-se a processos judiciais em curso, decorrente da abertura de um processo, no âmbito do Tribunal do Trabalho, da autoria de Maria do Carmo Ribeiro Correia.

O valor da provisão no montante de € 42.081, foi calculada tendo por base análises cuidadas aos processos de contencioso em curso, envolvendo apropriado apoio jurídico.

12. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

	31/12/2011	31/12/2010
Reconhecimento do Rendimento:		
Subsídios à Exploração	2.316.804	2.526.511
Subsídios para Investimento	465.329	667.133

Subsídios à Exploração e Investimento - CMS	Valor atribuído em 2011
CP 128/2011 – EPRS – Exploração	50.000
CP 128/2011 – EPRS – Investimento	125.000
CP 129/2011 – Festival de Sintra - Exploração	105.000
CP 130/2011 – Quinta Nova Assunção - Exploração	48.985
CP 131/2011 – CCOC - Exploração	1.240.902
CP 131/2011 – CCOC - Investimento	55.300
CP 132/2011 – MASMO - Exploração	586.143
CP 132/2011 – MASMO - Investimento	6.150
CP 243/2011 – Congresso Mundial Org.Cidades do Patrim.-Explor.	138.657
CP 243/2011 – Congresso Mundial Org.Cidades do Patrim.-Invest.	41.343

Contrato Programa – Ministério da Educação	Valor atribuído para 2010/2011
Ciclo de formação 2008/2011-cand.nº125/RLVT/FPCP/2008	77.404
Ciclo de formação 2009/2012-cand.nº125/RLVT/FPCP/2009	206.090
Ciclo de formação 2010/2013-cand.nº125/RLVT/FPCP/2010	289.690

Contrato Programa – Ministério da Educação	Valor atribuído para 2011/2012
Ciclo de formação 2009/2012-cand.nº125/RLVT/FPCP/2009	185.190
Ciclo de formação 2010/2013-cand.nº125/RLVT/FPCP/2010	281.084
Ciclo de formação 2011/2014-cand.nº125/RLVT/FPCP/2011	98.920

Os contratos programa reconhecidos em 2011 pela SintraQuorum E.E.M. foram celebrados com a Câmara Municipal de Sintra e o Ministério da Educação.

Os contratos-programa celebrados entre o Ministério de Educação e a SintraQuorum EEM dizem respeito a períodos trienais. Inicialmente o montante atribuído tem em conta o número de alunos espetável. Anualmente os mesmos são redefinidos através de adendas, tendo por base o número de alunos efectivo para o novo ciclo que se inicia.

13. Imposto sobre o rendimento

	31/12/2011	31/12/2010
Resultado antes de Imposto	16.298	-7.548
Imposto estimado	-7.333	-3.728
Imposto diferido	755	755
Resultado Liquido	9.720	-10.521

14. Capital Próprio

	31/12/2011	31/12/2010
Capital realizado	199.519	199.519
Resultados transitados	-6.953	3.568
Outras variações no Capital Próprio	287.137	476.135
Resultado líquido do período	9.720	-10.521

A totalidade do Capital foi subscrito e realizado pela Câmara Municipal de Sintra.

O valor registado na rubrica Outras variações no capital próprio refere-se aos contratos programa de Investimento deduzido das respectivas depreciações acumuladas e do imposto diferido.

No decorrer do ano de 2010, foi celebrado um contrato entre a empresa Soenvil e a SintraQuorum E.E.M. para prestação de serviços a realizar no equipamento Escola Profissional de Recuperação do Património no montante de € 64.718.

Por razões adversas à SintraQuorum E.E.M., que conduziu à não conclusão dos serviços adjudicados, a Administração reagiu com o contratualmente assumido e cancelou o contrato em causa.

Assim, o cancelamento realizado em 2011 deu origem a uma nota de crédito, registada numa conta de resultados transitados.

Este gasto em 2010 realizou-se ao abrigo do contrato programa 12/2010 que posteriormente foi coberto, assim, consequentemente refletiu-se na contabilidade a dívida à Câmara Municipal de Sintra.

15. Clientes e Outras contas a receber

A rubrica de clientes e outras contas a receber é analisada como segue:

	31/12/2011	31/12/2010
Clientes	160.574	107.234
Empresa mãe – CMS	22.275	26.001
Imparidade em clientes	-49.535	-47.651
Outras contas a receber:	635.345	559.041
ODC - Câmara Municipal de Sintra	247.137	241.757
Ministério Educação –DREL 2012	366.175	253.571
Outros	22.033	63.713

Dívida das Entidades NZ Produções, S.A. e Pharmorg, Lda

Existem dívidas das Entidades NZ Produções, S.A e Pharmorg, Lda, em mora, no valor de € 6.752 e € 16.623, respectivamente, cuja origem é 2007.

Não tendo sido possível efectuar a cobrança dos valores em causa e estando em curso processos judiciais, foram registadas as imparidades destas contas a receber.

– Dívida da Entidade Parques de Sintra Monte da Lua

Existe uma dívida, em mora, desta Entidade no valor de € 24.009 cuja origem é uma prestação de serviços arqueológico em 2001 devidamente facturada nesse ano. O Conselho de Administração optou por reconhecer a imparidade desta conta a receber.

- Dívida da Entidade Sol Dourado

Existe uma dívida, em mora, desta Entidade no valor de € 267. Não tendo sido possível efectuar a cobrança dos valores em causa e tendo sido efectuada uma queixa-crime pela SintraQuorum E.E.M, foi reconhecida a imparidade.

- Dívida da Filmes do Tejo II, Multimédia, Lda

Existe uma dívida, em mora, desta Entidade no valor de € 1.884 cuja origem é um aluguer do grande auditório do CCOC efectuado em 2008 e devidamente facturado nesse ano. O Conselho de Administração optou por reconhecer a imparidade desta conta a receber.

16. Fornecedores e Outras contas a pagar

A rubrica de fornecedores e outras contas a pagar é analisada como segue:

	31/12/2011	31/12/2010
Fornecedores c/c	188.502	238.849
Adiantamentos a fornecedores	-328	-1.195
Outras contas a pagar:	467.484	254.340
Fornecedores Investimento	166.383	16.629
Credores por acréscimos de gastos	107.686	200.452
ODC - Câmara Municipal Sintra	176.062	12.940
Outros	17.353	24.319

17. Estado e outros entes públicos

A rubrica Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

	31/12/2011	31/12/2010
Imposto sobre o rendimento	1.353	4.989
Retenções de impostos sobre rendimentos	-12.618	-14.158
Imposto sobre o valor acrescentado	1.227	-7.786
Contribuições para a Segurança social	-16.374	-13.184
Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	-4.572	-5.695
Outros Impostos	0	0

18. Impostos diferidos

A rubrica de Impostos diferidos é analisada como segue:

	31/12/2011	31/12/2010
Impostos diferidos passivos	97.977	161.371

19. Diferimentos

A rubrica de diferimentos é analisada como segue:

	31/12/2011	31/12/2010
Gastos a reconhecer:	42.585	43.422
Seguros	24.627	24.535
Outros	17.958	18.887
Rendimentos a reconhecer:	416.825	366.797
Ministério Educação –DREL 2012	395.636	357.790
Bilheteira	6.571	9.007
Outros	14.618	0

20. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

	31/12/2011	31/12/2010
Subcontratos	435.558	594.556
Serviços especializados:		
Trabalhos Especializados	186.797	217.705
Publicidade e propaganda	29.881	57.313
Vigilância e Segurança	184.034	160.696
Honorários	204.169	212.371
Conservação e reparação	47.253	112.354
Outros	0	155
Materiais:		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápidos	16.810	16.493
Livros e documentação técnica	1.046	3.947
Material de escritório	8.629	8.178
Material informático	4.155	901
Outros	10.364	11.026
Energia e Fluidos:		
Electricidade	50.331	49.007
Combustíveis	29.018	26.527
Água	13.294	8.745
Outros	76	22

Deslocações, estadas e transportes:

Deslocações e estadas	821	633
Outros	1.383	398

Serviços diversos:

Rendas e alugueres	10.403	4.320
Comunicação	33.264	36.421
Seguros	34.473	35.196
Contencioso e notariado	4.537	2.538
Limpeza, higiene e conforto	90.121	92.940
Outros	14.592	18.591

21. Gastos com Pessoal

A rubrica de gastos com o pessoal e fiscal único é analisada como segue:

	31/12/2011	31/12/2010
Remunerações dos Órgãos Sociais	75.846	88.902
Remunerações do Pessoal	1.025.099	1.104.871
Encargos sobre Remunerações	219.971	239.611
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	8.251	7.418
Custos de Acção Social	546	0
Outros Gastos com Pessoal	8.898	15.178
Total	1.338.611	1.455.980
Fiscal Único	7.000	10.000

Número médio de pessoas ao serviço

	31/12/2011	31/12/2010
Número médio de pessoas ao serviço	61	59

Em Outubro de 2011 o Dr. Mário João Machado, cessou as suas funções enquanto membro do Conselho de Administração.

22. Perdas por Imparidade

A rubrica de imparidades é analisada como segue:

	31/12/2011	31/12/2010
Imparidade em dívidas a receber	1.884	267
Imparidade em Inventários	15.011	0

23. Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas é analisada como segue:

	31/12/2011	31/12/2010
Impostos	4.340	3.180
Outros	24.787	3.893

Em 2011 a SintraQuorum E.E.M. registou o montante de € 20.381 em dividas incobráveis. Este valor diz respeito a dividas antigas de ex-alunos da EPRPS, que após várias tentativas de cobrança se consideraram totalmente irrecuperáveis.

24. Outros gastos e perdas de financiamento

A rubrica de Outros gastos e perdas de financiamento é analisada como segue:

	31/12/2011	31/12/2010
Juros suportados	3.984	2.080
Outros gastos e perdas de financiamento	0	1.919

25. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de outros rendimentos e ganhos é analisada como segue:

	31/12/2011	31/12/2010
Rendimentos Suplementares	221	63.109
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0	4.500
Imputação de subsídios para investimentos	465.329	667.133
Outros	104	29

26. Outras Informações Relevantes

Existe um entendimento de que os Subsídios que correspondam a actos da Administração Pública, que, directa ou indirectamente, induzam ao consumo, deverão ser considerados prestações de serviços no regime geral. Decorrente desse entendimento está a ser analisado por parte da Tutela em que medida tal poderá vir a ser aplicável ao negócio da SintraQuorum EEM.

O Conselho de Administração

Dezembro 2011

Técnico de contas N°13723:

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Sócio e Conselho de Administração

SINTRAQUORUM – GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E TURÍSTICOS, E.E.M.,

1. Nos termos da lei, dos estatutos e do mandato que nos conferiram, vimos submeter à Vossa apreciação o Relatório e Parecer sobre a actividade por nós desenvolvida e sobre os documentos de prestação de contas, da **SINTRAQUORUM – GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E TURÍSTICOS, E.E.M.** relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, os quais são da responsabilidade da Administração.

2. Tendo sido designados no decorrer do exercício em exame, acompanhámos com a periodicidade e extensão que considerámos adequada nas circunstâncias a actividade da empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação e vigiámos a observância da lei e dos estatutos.

3. Como consequência do trabalho efectuado, emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas (com reserva), datada de hoje, anexa ao presente documento.

4. No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração de alterações do capital próprio, os fluxos de caixa e as respectivas notas anexas foram preparados de acordo com o referencial contabilístico adoptado pela Empresa;
- ii) as políticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados, face à actividade exercida;
- iii) o Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução da actividade evidenciando os aspectos mais significativos.

5. Face ao exposto, e após considerada a Certificação Legal das Contas somos de parecer que o Sócio:

- a) aprove o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2011 apresentados pelo Conselho de Administração;
- b) aprove proposta do Conselho de Administração para a aplicação dos resultados contida no mencionado Relatório de Gestão, e ainda;
- c) proceda à apreciação geral da gestão e fiscalização da Sociedade.

6. Desejamos, ainda, manifestar ao Conselho de Administração e aos Colaboradores da **SINTRAQUORUM – GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E TURÍSTICOS, E.E.M.** com quem contactámos, o nosso apreço pela colaboração prestada.


Eduardo Roque do Rosário Rêgo – ROC nº 1285

Lisboa, 30 de Março de 2012

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **SINTRAQUORUM – Gestão de Equipamentos Culturais e Turísticos, E.E.M.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro 2011, (que evidencia um total de 1.735.856 euros e um total de capital próprio de 489.422 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 9.720 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas, as Demonstrações de alterações nos capitais próprios e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo 7 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVA

7. A rubrica de subsídios à exploração inclui os montantes contratualizados com o Município de Sintra relacionados com: i) Gestão do Centro Cultural Olga Cadaval; ii) Gestão do Museu Arqueológico de S. Miguel de Odrinhas; iii) Promoção e realização do Festival de Sintra e; iv) Realização do XI Congresso Mundial da Organização das Cidades Património Mundial, existindo entendimentos distintos de que tais subvenções são passíveis de liquidação de IVA à taxa normal.

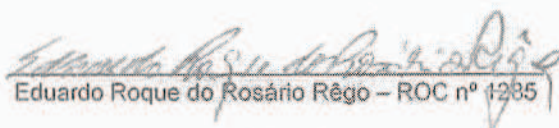
Caso a empresa adoptasse tal procedimento, estariam sujeitos a liquidação os montantes recebidos no período entre 2008 e 2011 inclusive, com consequente revisão dos montantes relevantes para efeitos de dedução. Não foi possível, em tempo útil, determinar o efeito conjugado dos montantes passíveis de liquidação e dedução naqueles exercícios económicos.

OPINIÃO

8. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita no parágrafo 7 anterior, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **SINTRAQUORUM – Gestão de Equipamentos Culturais e Turísticos, E.E.M.** em 31 de Dezembro 2011, o resultado das suas operações, as alterações nos seus capitais próprios e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

9. É também nossa opinião que a informação financeira constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.


Eduardo Roque do Rosário Rêgo – ROC nº 1285

Lisboa, 30 de Março de 2012